

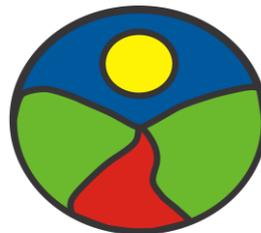
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE JAHU
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Relatório dos Diagnósticos e das Contribuições das Reuniões Públicas virtuais



Prefeitura do Município de Jahu



Secretaria de
Meio Ambiente de Jahu

2021

Prefeitura do Município de Jahu

Prefeito

Ivan Cassaro

Vice Prefeito

Tuco Bauab

Secretaria de Meio Ambiente de Jahu

Secretário

Eng. Florestal Dr. Amílcar Marcel de Souza (Cecéu)

Diretoria de Educação Ambiental

Diretora

Tabita Teixeira

Tecg^a em Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Mestra em Ciências

Esp. em Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Agente Administrativa

Mayara Olivato Milani

Tecg^a em Gestão Ambiental e Gestão Pública

Thais Cristina Polo - Estagiária Téc. em Administração

SEMEIA

Telefone: (14) 3602-2781

E-mail: sec.meioambiente@jau.sp.gov.br

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1 CONTEXTO E REALIDADE LOCAL E GLOBAL	4
2 METODOLOGIA.....	9
2.1 Reuniões de planejamento	11
2.2 Preparação dos formulários.....	13
2.3 Preparação de documentos auxiliares aos participantes.....	16
2.4 Comunicação e Divulgação	16
2.4.1 Identidade visual	16
2.4.2 Vídeos.....	17
2.4.3 Site da Conferência.....	18
2.4.4 <i>Clipping</i> e Mídias sociais.....	19
2.4.5 <i>Mailing</i> e Ofícios.....	24
3 REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES PÚBLICAS.....	24
3.1 Perfil dos participantes	26
3.2 Questionários de contribuição: dados sistematizados	28
4 LEVANTAMENTO DOS DIAGNÓTICOS	36
4.1 Estudos e pesquisas de Educação Ambiental	36
4.2 Obras de Educação Ambiental no Município de Jaú	48
4.3 Ações e atividades de Educação Ambiental em Jaú	48
5 CONSIDERAÇÕES	59
REFERÊNCIAS	60

APRESENTAÇÃO

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.795/99, Art. 1º, entende-se por Educação Ambiental:

[...] os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Ainda de acordo com essa Política, Art. 3º, inciso I, todos têm direito à Educação Ambiental (EA), cabendo ao Poder Público definir políticas públicas que possibilitem a sua promoção “em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente”. Aos municípios brasileiros, lhes competem definir as diretrizes, normas e critérios para a EA, respeitando a PNEA (Art. 16).

Sobre a construção de políticas públicas municipais, a Resolução SMA nº 188/18 destaca, em seu Art. 1º, inciso I:

b) Deve-se valorizar e fortalecer a realização de processos participativos, contextualizados local e regionalmente e que sejam também educadores e instituintes, contemplando a formulação, implementação, monitoramento e avaliação dessas políticas públicas.

Para que possamos atender as legislações Nacional e Estadual vigentes, a Secretaria de Meio Ambiente de Jahu (SEMEIA) e sua Diretoria de Educação Ambiental (DEA) propôs em 2021 a construção coletiva e participativa do **Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)** e do **Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA)**, de forma que acolha a realidade socioambiental de Jaú, que atinja todas as suas formas de ensino (formal, não formal e informal) e promova a educomunicação no Município. Cabe destacar que essa Política Pública está prevista no Plano de Gestão Ambiental da SEMEIA e do Plano Estratégico de Educação Ambiental da DEA.

Diante disso, o presente documento relatará as ações desenvolvidas ao longo dos meses de abril à setembro de 2021, mais precisamente o planejamento, as preparações e as realizações das reuniões públicas virtuais e os diagnósticos socioambientais para o levantamento de informações e o compartilhamento de ideias e experiências de Educação Ambiental com o cidadão jauense.

1 CONTEXTO E REALIDADE LOCAL E GLOBAL

O Município de Jaú/SP encontra-se no Estado de São Paulo, localizado na região do Centro Oeste Paulista (Figura 1), no qual apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano – IDH de 0,6778 (PNUD, 2010), a 301 Km de distância da capital do Estado. Geograficamente apresenta uma área 687 km², com densidade 219,1 hab./km² e uma população estimada em 2020 de 151.252 habitantes pelo IBGE (2021), sendo 147.000 na área urbana e 4.000 na área rural. Possui os seguintes distritos: Pouso Alegre, Potunduva e Vila Ribeiro.

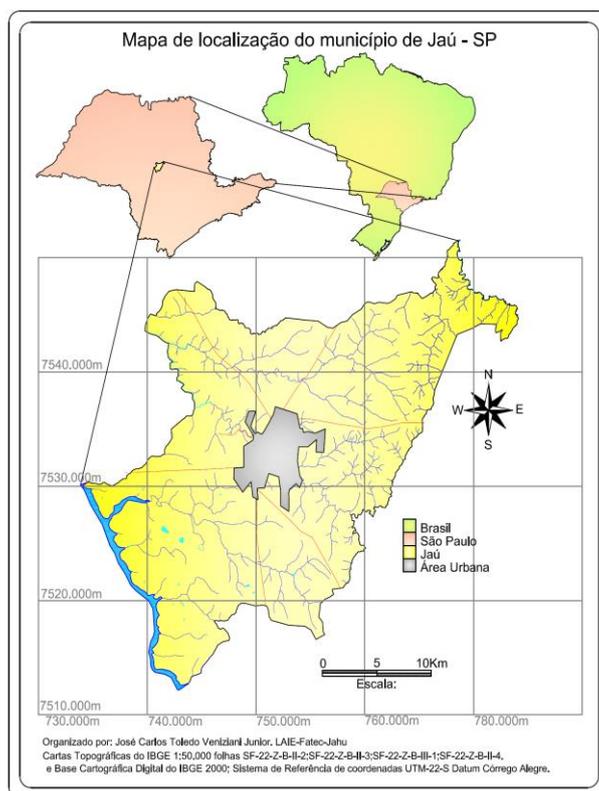


Figura 1 - Localização do Município de Jaú/SP

Problemas de drenagem urbana, de mobilidade individual e coletiva, de descarte irregular de resíduos, uso da queima descontrolada para a limpeza de terrenos e eliminação de resíduos, falta de indivíduos arbóreos tanto na cidade quanto no replantio de matas ciliares nas áreas rurais, e informações ambientais que não chegam ao conhecimento da população, são algumas das questões que só serão solucionadas com ações de gestão pública ambiental que integrem a Educação Ambiental no seu planejamento, nos processos, no monitoramento e na divulgação dos mesmos.

A Educação Ambiental é promovida pela Prefeitura Municipal de Jahu através do Centro Municipal de Educação Ambiental - CEMEA, localizado no Horto Florestal José Carlos Toledo Veneziano Junior - Prof. Dr. Kiko, na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, Km 180, anexo ao Centro de Produção Municipal - CEPROM (Figura 2). Dentre suas atividades, destacam-se as internas como a visita à Instalação Modelo de Sustentabilidade, trilhas e a produção e doação de mudas, e as externas como plantios, palestras, capacitações e visitas a espaços naturais públicos, como o projeto Nascente Modelo.



Figura 2 - Localização do CEMEA

Muitas de suas ações fazem parte das 10 Diretivas do Programa Município VerdeAzul (PMVA), as quais foram lançadas pelo Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Infraestrutura de Meio Ambiente, cujo propósito é o de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios (GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO; SMA, 2021). As 10 Diretivas são: Município Sustentável, Estrutura e Educação Ambiental, Conselho Ambiental, Biodiversidade, Gestão das Águas, Qualidade do Ar, Uso do Solo, Arborização Urbana Esgoto Tratado e Resíduos Sólidos. Cada Diretiva possui ações de atitude, de gestão, de resultado e de pró-atividade, sendo que a Educação Ambiental é visada também nas demais Diretivas (SMA, 2018). Ressalta-se que atualmente Jaú é qualificado pelo PMVA, como mostra a Figura 3.



Figura 3 – Selo do PMVA para os municípios certificados

Em relação a Educação Ambiental da região, o Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (PDEA-TJ) do Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH-TJ) levantou em 2017 as prioridades de ações de EA para o financiamento junto ao FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) até o ano de 2030, dividindo as regiões por sub-bacia, sendo que o Município de Jaú se encontra na Sub-bacia 3 do Rio Jaú, conforme mostra a Figura 4:

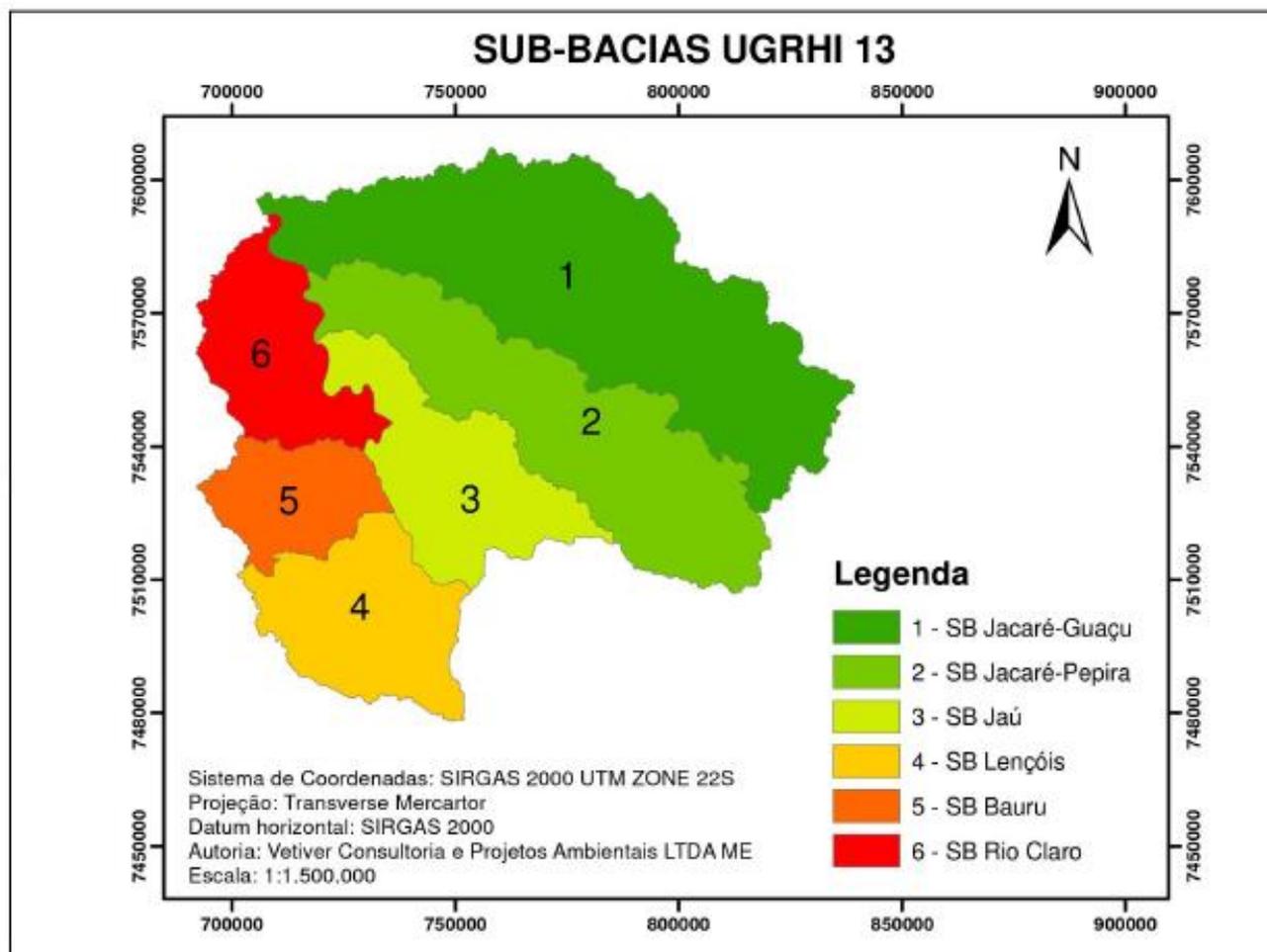


Figura 4 – Sub-bacias da UGRHI 13
Fonte: PDEA-TJ, 2017, p. 12.

Esse levantamento possibilitou analisar quais ações de Educação Ambiental estavam fortalecidas nas regiões e quais faltavam ainda de serem mais trabalhadas, de acordo com os problemas socioambientais encontrados nos municípios. As prioridades possuem os níveis: 1- alto, 2- médio e 3- baixo, sendo que cada ano (planejamento de 2018 a 2029) possui a sua prioridade de interesse, onde os projetos mais bem pontuados deverão fazer parte dos critérios de avaliação CBH-TJ de acordo com o recurso (Cobrança do Uso da Água ou FEHIDRO). As prioridades são destacadas nas deliberações publicadas ao final de cada ano pelo Comitê, referentes aos recursos pleiteados para o início do próximo ano. Com base no PDEA-TJ, o Quadro 1 mostra as ações e prioridades da Sub-bacia 3 conforme o seu ano.

Quadro 1 - Plano de ações do PDA-TJ para a Sub-bacia 3

	Ações	Ano	Recurso
Prioridade 1 - Uso e Ocupação do Solo	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de EA para divulgação e comunicação do Plano de Drenagem urbano e rural, para a população geral; • Ações de sensibilização voltado ao uso adequado do solo (drenagem, assoreamento, proteção das APPs, nascentes, entre outras) para população em geral; • Formações sobre o uso adequado do solo e dos recursos hídricos (drenagem, APPs, restauração florestal, boas práticas agrícolas, entre outras), para agricultores. 	2023	FEHIDRO
Prioridade 2 - Aspectos Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de locais voltados para EA (centros de EA, espaços educadores, núcleos de pesquisa/ ensino/extensão, entre outras), para o uso da população em geral; • Projetos de EA relacionando mobilidade urbana com recursos hídricos, para profissionais da gestão pública; • Projetos de EA para promoção de arborização e áreas verdes urbanas, para profissionais da gestão pública; • Ações de EA para auxiliar a implantação dos Planos de Drenagem, para profissionais da gestão pública; • Formação em EA para a qualificação de gestores e educadores da educação formal e informal; • Projetos de EA em escolas municipais e estaduais (hortas orgânicas, compostagem, entre outros); • Formações e fomento para cooperativas de coleta de recicláveis e rede de cooperativas; • Projetos de auxílio e incentivo a elaboração de políticas públicas municipais de meio ambiente e EA, para profissionais da gestão pública. 	2022, 2023 e 2024	Cobrança
Prioridade 2 - Controle da Poluição	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de EA sobre manejo de resíduos sólidos (resíduos especiais, coleta seletiva, destinação, 3Rs, entre outros), para a população em geral; • Mutirões e campanhas de controle social da qualidade dos recursos hídricos, com a população em geral; • Promoção do turismo ecológico com campanhas e ações de mobilização (destinação de resíduos sólidos, preservação ambiental, entre outras), para a população em geral; • Formações e ações de EA que visem o controle da poluição e o saneamento ecológico, para a população em geral; • Ações e mobilizações de incentivo ao controle da poluição industrial, para indústrias e população em geral; • Projetos e campanhas educacionais de limpeza e conservação dos recursos hídricos, para a população em geral; • Projetos e ações de fortalecimento das cooperativas de recicláveis, para a população em geral e cooperativas; • Incentivo à agricultura familiar, com práticas agrícolas menos poluentes e uso racional dos recursos hídricos. 		

	Ações	Ano	Recurso
Prioridade 3 - Formação Cidadã	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de fomento a centros de EA, viveiros educativos, núcleos de pesquisa/ensino/extensão e outros espaços educadores na sub-bacia; • Formações sobre cuidados e preservação dos recursos hídricos, abordando o conceito de bacia hidrográfica, para multiplicadores; • Formação sobre boas práticas agrícolas, visando o manejo adequado do uso do solo (agricultura orgânica, agroecológica, sistema agroflorestal, entre outras), para a população rural; • Campanhas e mobilização social sobre a destinação adequada de resíduos sólidos (resíduos especiais, recicláveis, entre outros), para população em geral; • Formações voltadas para a criação de rede e articulação de educadores ambientais; • Campanhas e sensibilização sobre coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos sólidos, para a população em geral; • Formações em EA para professores da rede de ensino. 		
Prioridade 3 - Preservação e Conservação da Biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de EA para o turismo ecológico, relacionando preservação da biodiversidade com recursos hídricos, para a população em geral; • Projetos de cuidado com recursos hídricos, APPs e biodiversidade, para população em geral; • Projetos de EA sobre arborização urbana, corredores ecológicos e preservação das APPs, para a população em geral; • Formação sobre boas práticas agrícolas para a preservação e conservação da biodiversidade (APPs, corredores ecológicos, entre outras), para a população em geral; • Campanhas e mobilização sobre a legislação ambiental vigente (Código Florestal, Sistema Nacional de Unidades de Conservação, entre outras) para população em geral. 	2022, 2023 e 2024	Cobrança

Fonte: Adaptado do PDEA-TJ, 2017.

As questões socioambientais globais estão sendo discutidas amplamente por diversos países. Em 2015, representantes de 193 chefes de Estado e de Governo membros da Organização das Nações Unidas (ONU) se reuniram em Nova York e adotaram o documento “Transformando o Nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (A/70/L.1), onde os países se comprometeram a promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Figura 5, com 169 metas, as quais deverão ser atingidas até o ano de 2030 (PLATAFORMA AGENDA 2030, 2020). Desta forma, o Município de Jaú também deve fazer parte desse processo mundial, por meio do “pensar global e agir local”, adotando em suas ações de Educação Ambiental os ODS.



Figura 5 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 Fonte: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/>

Além desses problemas sociais e ambientais que os países deverão solucionar, outro agravante que potencializou essas dificuldades é a COVID-19, pandemia esta que teve o primeiro caso oficial confirmado em dezembro de 2019 em Whuan na China e que se alastrou rapidamente pelo planeta em 2020. Os impactos em relação as vítimas no Brasil continuam sendo devastadoras, uma vez que interferiu na economia, na saúde, na educação, nas formas de trabalho, nas divergências políticas, na propagação de desinformações e na perda de entes queridos.

Pode-se dizer que essa crise socioambiental está sendo enfrentada de forma desigual entre a população, por isso que muitos estudiosos estão tratando o fenômeno da COVID-19 como **sindemia** (sinergia + pandemia). Este termo foi cunhado pelo antropólogo médico americano Merrill Singer em 1990, onde segundo ele “*duas ou mais doenças interagem de tal forma que causam danos maiores do que a mera soma dessas duas doenças*” (BBC, 2020). Ainda segundo Singer durante a entrevista à BBC, a COVID-19 interage com uma variedade de condições pré-existentes, como a diabetes, mas os seus impactos são facilitados pelas condições sociais e ambientais, atingindo principalmente comunidades desfavorecidas, de baixa renda e de minorias étnicas.

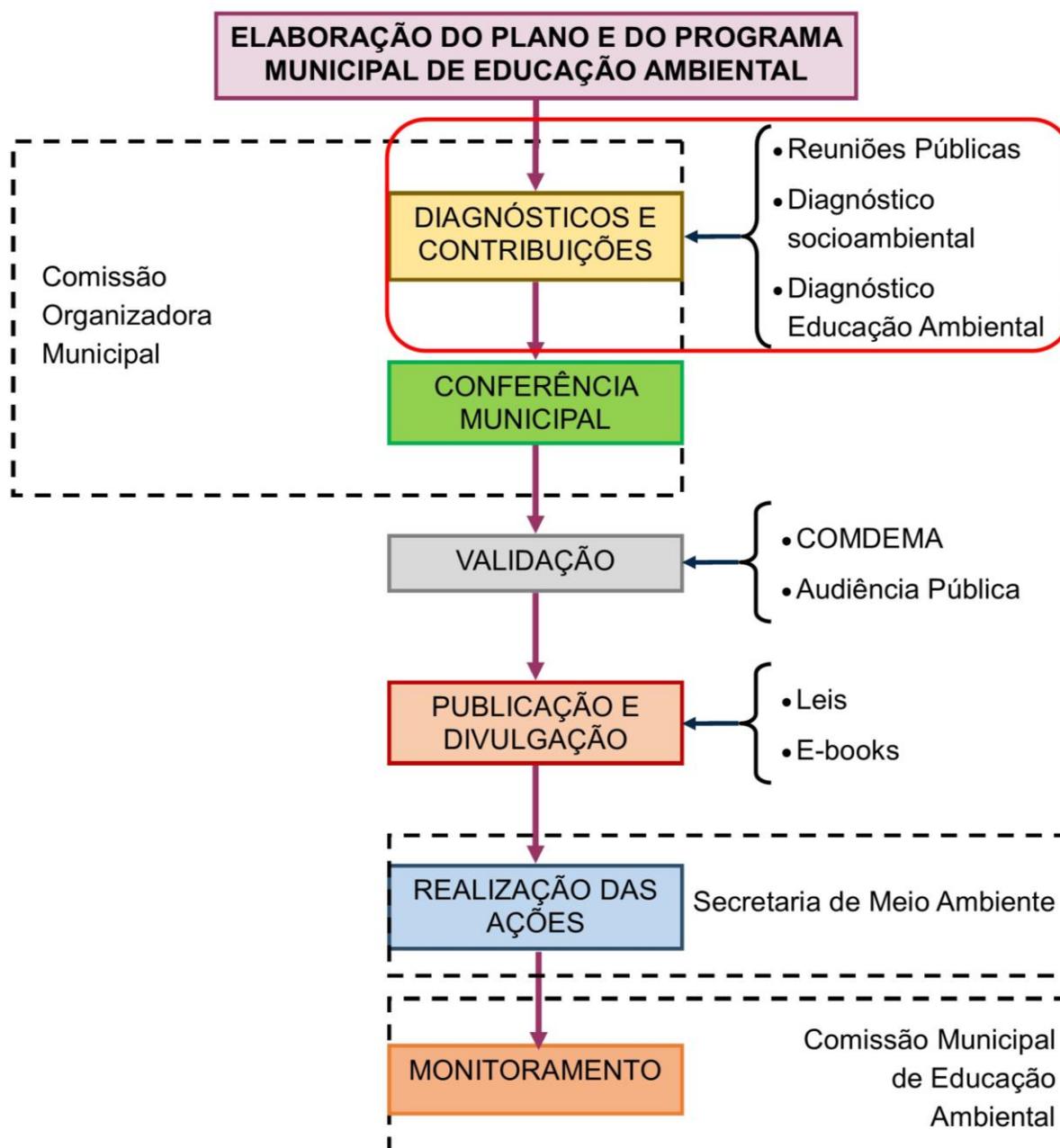
É nesse cenário de mundo e contexto local que este relatório se faz presente e as ações de Educação Ambiental se tornam tão necessárias a crise socioambiental do Município de Jahu e a qualidade de vida dos munícipes.

2 METODOLOGIA

O caminho metodológico construído ao longo do desenvolvimento deste trabalho é fundamentalmente investigador e colaborativo, por isso a Diretoria de Educação Ambiental manteve um grupo de trabalho ativo durante as reuniões semanais de planejamento e de estruturação das etapas que precisavam ser concretizadas a partir do mês de abril de 2021.

Como estava previsto a realização da “I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Jahu” para o ano de 2021, a SEMEIA escolheu a temática “A Educação Ambiental que queremos para Jahu” como diálogo mais urgente e necessário para o Município, sendo escolhidas as datas do dia 14 (Dia do Educador Ambiental) e 15 de outubro. Nesta Conferência deverão ser discutidos e produzidos o PMEa e o ProMEa, apresentando os diagnósticos socioambientais e as contribuições por parte da população.

Agregando as questões legais e os pré-requisitos do PMVA (especificamente na Diretiva 2 - EEA1) foi construído um fluxograma que pudesse ilustrar todas as etapas que deverão ser seguidas, onde este relatório destacará dentro da Etapa 1 do “Diagnóstico e Contribuições” as Reuniões Públicas e os diagnósticos socioambiental e de Educação Ambiental, conforme mostra o Fluxograma 1.



Fluxograma 1 – Processo de elaboração do PMEa e da ProMEa

2.1 Reuniões de planejamento

Conforme já salientado anteriormente, as reuniões semanais de planejamento da DEA foram essenciais para o desenvolvimento e monitoramento das Reuniões Públicas (destacadas em roxo no Quadro 2), assim como o seu compartilhamento durante as reuniões das demais Diretorias da SEMEIA.

Quadro 2 - Reuniões da DEA 2021

DATA	PAUTAS
12/04	- Planejamento e divisão de trabalhos do Diagnóstico Socioambiental e de EA; - Comissão Organizadora da I Conferência Municipal de Meio Ambiente; - Divisão dos trabalhos do Programa Município VerdeAzul.
19/04	- Divulgação da I Conferência Municipal de Meio Ambiente; - Calendário Socioambiental de 2021; - Entregas dos diagnósticos socioambientais; - Evento da ANAMMA.
26/04	- Contribuições finais para o Calendário Socioambiental de 2021; - Apresentação da identidade visual da Conferência. - Retorno PG e divulgação no site da Prefeitura - Divulgação dos vídeos sobre a Conferência e aprovação do texto contendo os formulários.
10/05	- Andamentos da 1ª Reunião Pública - Programação da SEMEIA na Semana Integrada do Meio Ambiente; - Proposta de uso do Even3 para a I Conferência Municipal de Meio Ambiente.
17/05	- Reunião Pública da Coleta Seletiva - Capacitações PMVA - Reuniões com a CT-EA CBH-TJ e com a Comissão Interinstitucional de EA do Estado de SP. - Andamentos da 1ª Reunião Pública - Programação da SEMEIA na Semana Integrada do Meio Ambiente - Calendário 2021
24/05	- Retorno da 1ª Reunião Pública de Educação Ambiental - Programação da SEMEIA na Semana Integrada do Meio Ambiente
07/06	- Amostra do 10º Circuito Tela Verde 2021 - Andamentos da 2ª Reunião Pública - Retorno quanto ao Diagnóstico Socioambiental e de EA - Programa Município VerdeAzul - Planejamento das atividades da Diretoria de EA do mês de junho
14/06	- Diagnóstico Socioambiental e de EA - Programa Município VerdeAzul
21/06	- Planejamento da divulgação das campanhas de EA nos circulares da cidade; - Retorno da 2ª Reunião Pública de Educação Ambiental; - Preparações para a I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Jahu; - Divulgação dos formulários de diagnósticos;
06/07	- Divulgação e preparativos da 3ª Reunião Pública de Educação Ambiental; - Diagnósticos Socioambiental e de EA; - Produção de vídeos; - Preparações para a I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Jahu; - Planejamento das atividades da Diretoria de EA do mês de julho.
20/07	- Retorno da 3ª Reunião Pública de Educação Ambiental; - Preparações para a I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Jahu. - Oficina de Educação Ambiental Creche Jd. das Acácias.
30/07	- Realizou-se em conjunto com a reunião da Diretoria geral, a qual foi tratada sobre a divulgação do site da Conferência e possíveis apoiadores.
24/08	- Reuniões públicas de Educação Ambiental e Conferência Municipal; - Reunião Pública de EA na FATEC-JAHU, aula de EA; - 10º Circuito Tela Verde 2021 - Calendário socioambiental 2022 - Programa Município VerdeAzul
24/09	- Oficina de Educação Ambiental Creche Jd. das Acácias; - Preparação de documentos para a I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Jahu.

Destaca-se que no dia 12 de abril foram propostas as formas que deveriam ocorrer as reuniões públicas e as questões reflexivas que iriam norteá-las, definindo datas e horários, como pode ser visto o Quadro 3.

Quadro 3 – Anexo III apresentado durante a reunião da DEA no dia 12/04/21

	20/05	03/06	15/07	19/08	16/09
Tema	Qual a EA que queremos para Jaú?	Qual a EA que queremos para o ensino não formal?	Percepções socioambientais dos munícipes	Qual a EA que queremos para o ensino formal?	Qual a EA que queremos para o ensino informal?
Público alvo	Instituições, entidades e educadores	Instituições e entidades	População em geral	Professores e educadores	Comunicadores, instituições, entidades
Conteúdos e questões norteadoras	<p>Introdução (15 min)</p> <p>1. Qual a EA que você quer para Jaú?</p> <p>2. Quais os desafios para concretizá-la?</p> <p>3. Como podemos superar esses desafios?</p>	<p>Introdução (15 min)</p> <p>1. Qual a EA que você quer para o ensino não formal de Jaú?</p> <p>2. Quais os desafios para concretizá-la?</p> <p>3. Como podemos superar esses desafios?</p>	<p>Introdução (15 min)</p> <p>1. Quais os problemas socioambientais encontrados em Jaú?</p> <p>2. O que Jaú têm de potencialidades?</p> <p>3. Como podemos melhorar?</p>	<p>Introdução (15 min)</p> <p>1. Qual a EA que você quer para o ensino formal de Jaú?</p> <p>2. Quais os desafios para concretizá-la?</p> <p>3. Como podemos superar esses desafios?</p>	<p>Introdução (15 min)</p> <p>1. Qual a EA que você quer para o ensino informal de Jaú?</p> <p>2. Quais os desafios para concretizá-la?</p> <p>3. Quais ferramentas educacionais podemos utilizar para superar esses desafios?</p>
Registro	Preenchimento do Formulário Google e Gravação e disponibilização no <i>YouTube</i>	Preenchimento do Formulário Google e Gravação e disponibilização no <i>YouTube</i>	Preenchimento do Formulário Google e Gravação e disponibilização no <i>YouTube</i>	Preenchimento do Formulário Google e Gravação e disponibilização no <i>YouTube</i>	Preenchimento do Formulário Google e Gravação e disponibilização no <i>YouTube</i>

Devido a sindemia, optou-se de as reuniões serem virtuais, uma vez por mês na segunda quinzena, as quintas-feiras à noite (das 19h00 às 21h00), usando como plataforma *online* gratuita o *Jitsi Meet*, já utilizada em outras reuniões públicas realizadas pela SEMEIA e pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA).

Uma observação, a 2ª Reunião Pública estava marcada para coincidir com as atividades planejadas da Semana Integrada do Meio Ambiente (dos dias 1 a 6 de junho), contudo, foi observada nas reuniões seguintes que a data seria no feriado, portanto os materiais de divulgação (menos o vídeo) foram alterados para o dia 17 de junho.

Para a produção das minutas do PMEA e do ProMEA, era necessário um levantamento das condições socioambientais do Município, além das ações e projetos de EA já desenvolvidas nos últimos 4 anos em Jaú - assim como foi o processo do PDEA do CBH-TJ -, por meio de entidades e órgãos municipais e estaduais. Por isso foi discutido que os diagnósticos deveriam levantar:

- **Diagnóstico Socioambiental:** contato do participante, estudo ou obra com o nome dos autores, tipos de estudo/trabalho (livro, artigo, monografia, etc.),

temática principal (água, solo, biodiversidade, etc.), ano de publicação ou período de realização, resumo, principais resultados obtidos e link para o acesso digital.

- Diagnóstico de EA: contato do participante, projetos, atividades e eventos, com ano de realização, local, público alvo, recursos (próprios ou financiador), resultados obtidos, observações gerais e link para o acesso digital.

A reuniões internas da DEA deram continuidade ao monitoramento das ações e da preparação das próximas reuniões e etapas.

2.2 Preparação dos formulários

Para facilitar o registro das informações, para cada reunião pública foi elaborada sua ficha de inscrição pelo Formulários *Googles* (Figura 6) - contendo nome completo, telefone/*WhatsApp*, e-mail, profissão e entidade/instituição representante -, assim como o questionário de contribuição com as perguntas reflexivas apresentadas no Quadro 2 (Figura 7). Foram definidas também as datas de abertura e de encerramento para cada formulário, para dar tempo da equipe de sistematizar os dados.



Inscrição 3ª Reunião Pública de Educação Ambiental

Olá! Este é o formulário de inscrição para participar da Terceira Reunião Pública com a temática "Percepções socioambientais dos munícipes?". Pedimos, por gentileza, que preencha todos os campos para que possamos partilhar informações e ideias.

Data limite de inscrição: 12/07
Data de realização da reunião: 15/07
Horário: 19:00 às 21:00

Essa preparatória faz parte da "I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Jahu: A Educação Ambiental que queremos para Jaú", que será realizada pela Secretaria de Meio Ambiente de Jahu - SEMEIA nos dias 14 e 15 de outubro. Serão construídos de forma coletiva o Plano Municipal de Educação Ambiental e o Programa Municipal de Educação Ambiental.

***Obrigatório**

Figura 6 – Exemplo de início do Formulário de Inscrição para a 3ª Reunião Pública de EA

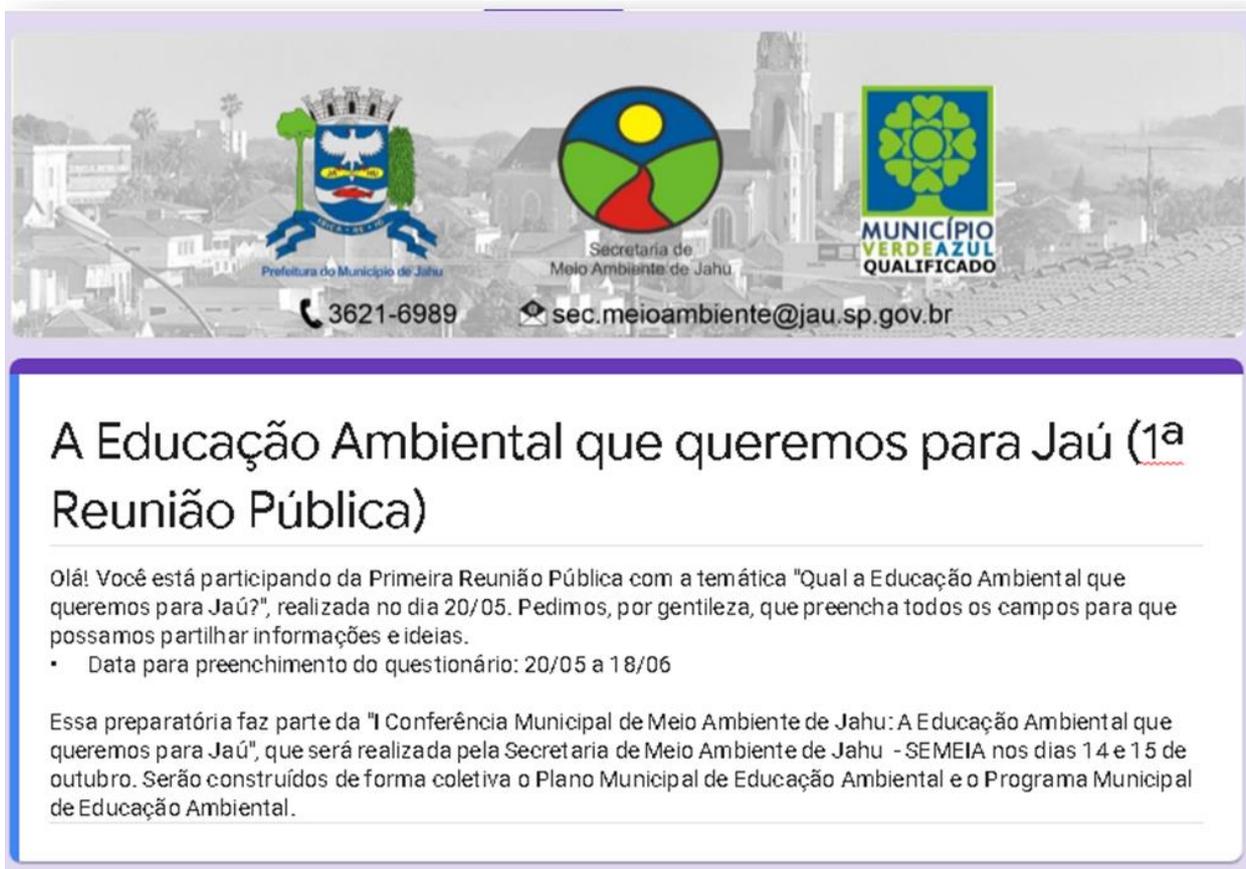


Figura 7 – Exemplo de início do Formulário do Questionário de Contribuição da 1ª Reunião Pública de EA

Caso a pessoa não pudesse participar na noite da reunião, ela ainda poderia contribuir com o preenchimento do questionário até a data limite. Dúvidas quanto algumas respostas eram sancionadas pela Diretoria diretamente com o participante, através do e-mail cadastrado no formulário.

Para os diagnósticos também foram utilizados Formulários *Googles*, contendo dados cadastrais e as informações destacadas no item 2.2 deste relatório. Contudo, os detalhes sobre os estudos e ações foram disponibilizados em forma de planilhas editáveis em Excel a serem baixadas para serem preenchidas e enviadas no próprio formulário ou para o e-mail da SEMEIA (sec.meioambiente@jau.sp.gov.br). Ao contrário dos questionários reflexivos, sua data limite para o envio de ambos ficou para o dia 03 de setembro. A Figura 8 mostra o início e o final do formulário de Diagnóstico Socioambiental e a Figura 9 sua planilha em Excel. Já as Figuras 10 e 11 são referentes ao Diagnóstico de Educação Ambiental.



DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE JAÚ

Olá! Ao preencher esse formulário você estará contribuindo para o Diagnóstico Socioambiental de Jaú, um levantamento extremamente importante para a elaboração de políticas públicas ambientais.

Todos os estudos passarão por análise e caso forem utilizados, serão devidamente referenciados durante a "1 Conferência Municipal de Meio Ambiente de Jahu: A Educação Ambiental que queremos para Jaú", que será realizada pela Secretaria de Meio Ambiente de Jahu - SEMEIA nos dias 14 e 15 de outubro. Na Conferência daremos início a elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental e do Programa Programa Municipal de Educação Ambiental.

Portanto pedimos, por gentileza, que preencha todos os campos para que possamos construir juntos a Educação Ambiental que Jaú precisa.
Data limite para envio: 03/09/21

A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.

PESQUISA, ESTUDO OU OBRA SOCIOAMBIENTAL

Acesse o link, baixe e preencha a planilha de Excel com os dados referentes ao estudo/pesquisa/obra que tenha realizado nos últimos 4 anos no Município de Jaú. Pode ser inserido mais de 1 estudo, não tendo limites. Caso não consiga inserir o arquivo, envie para o e-mail da SEMEIA sec.meioambiente@jau.sp.gov.br. Link: <https://drive.google.com/file/d/1Uo01dChozyscfPeDjepAKfoJphXoBixM/view?usp=sharing>

Insira sua planilha preenchida aqui.

[Adicionar arquivo](#)

Caso seu trabalho/material esteja digital e gostaria de compartilhá-lo conosco, por favor, insira-o abaixo ou nos envie por e-mail

sec.meioambiente@jau.sp.gov.br

[Adicionar arquivo](#)

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Figura 8 – Formulário de levantamento socioambiental do Município de Jaú

	A	B	C	D	E	F	G
1	Entidade:						
2	Nome do responsável para contato:						
3	E-Mail:						
4							
5	TÍTULO DO ESTUDO/OBRA/ATOR(ES) (nomes completo	ANO DE PUBLICAÇÃO DA OBRA OU PERÍODO DE	RESUMO/DESCRIÇÃO SUCINTA	PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS	Referencia seu estudo/trabalho? (de acordo com	LINKS PARA O ACESSO (caso tenha a versão digital disponível na Internet)	
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							
32							
33							

Figura 9 – Planilha de Excel do Diagnóstico Socioambiental



DIAGNÓSTICO DE PROJETOS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE JAÚ

Olá! Ao preencher este formulário você estará contribuindo para o diagnóstico de projetos, atividades e eventos de Educação Ambiental realizados nos últimos 4 anos em Jaú (2017-2020).

Tais ações servirão como base para a construção do Plano Municipal de Educação Ambiental e do Programa Programa Municipal de Educação Ambiental, os quais serão desenvolvidos durante a "1 Conferência Municipal de Meio Ambiente de Jahu: A Educação Ambiental que queremos para Jaú", que será realizada pela SEMEIA nos dias 14 e 15 de outubro.

Portanto pedimos por gentileza que preencha todos os campos para que possamos construir juntos a Educação Ambiental que Jaú precisa.
Data limite para envio: 03/09/21

A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.

Nome completo do responsável (se for pessoa física, repetir o nome) *

Sua resposta

E-mail *

Sua resposta

AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Acesse o link, baixe e preencha a planilha de Excel com os dados referentes ao projeto/atividade/evento de Educação Ambiental que sua entidade tenha realizado nos últimos 4 anos no Município de Jaú. Pode ser inserido mais de 1 ação, não tendo limites. Caso não consiga inserir o arquivo, envie para o e-mail da SEMEIA sec.meioambiente@jau.sp.gov.br. Link: https://drive.google.com/file/d/126i3_76XBw6ZDKztmJR96tff_dkHvyu/view?usp=sharing

Insira sua planilha preenchida aqui.

[Adicionar arquivo](#)

Figura 10 – Formulário de levantamento de ações de Educação Ambiental do Município de Jaú

1	Entidade:								
2	Nome do responsável para contato:								
3	E-Mail:								
4									
5	TÍTULO DO PROJETO/ATIVIDADE/EVENTO	FINANCIADOR OU RECURSOS PRÓPRIOS (se sim, qual?)	ONDE? LOCAL ou REGIÃO DE ABRANGÊNCIA (dentro dos limites do Município e Jus?)	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	PÚBLICO ALVO	RESULTADOS OBTIDOS (resumo quali-quantitativo)	OBSERVAÇÕES QUE ACHAR PERTINENTES	LINKS (notícias, publicações, sites, etc.)
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									
31									
32									
33									
34									
35									
36									

Figura 11 – Planilha de Excel do Diagnóstico de Educação Ambiental

2.3 Preparação de documentos auxiliares aos participantes

Diante da necessidade de divulgação das Reuniões Públicas virtuais para a população, se tornou imprescindível a elaboração de documentos com conteúdo norteador e introdutório. Para tanto foram desenvolvidos um documento denominado “Texto Orientador”, comunicando à população das Reuniões Públicas e apresentando os períodos de inscrições e endereço dos documentos na web (drive do e-mail); um documento denominado “Texto Contextualizador”, explicando os conteúdos a serem abordados, princípios estabelecidos e legislações consideradas; e por último um documento denominado “Uso do *Jitsi Meet*”, com orientações de como utilizar a plataforma da videoconferência.

2.4 Comunicação e Divulgação

2.4.1 Identidade visual

Na reunião da DEA do dia 26 de abril foi proposto o conceito e a arte da Conferência (Figura 12), a qual estamparia todos os materiais impressos e digitais que tratassem do processo, incluindo os formulários apresentados anteriormente.



Figura 12 – Arte da Conferência Municipal

2.4.2 Vídeos

À partir da definição das datas, dos conteúdos e da geração de links aos formulários, foram produzidos pela DEA 03 vídeos curtos pela ferramenta gratuita de *design online* Canva, disponibilizados posteriormente no canal de *YouTube* da SEMEIA (<https://www.youtube.com/user/TheSemeiaJahu>) no dia 26 de abril e divulgados nas redes sociais e oficiais da Prefeitura e em grupos de *WhatsApp* de parceiros ao longo dos meses. São eles: 01 da I Conferência (Figura 13), 01 dos Diagnósticos (Figura 14) e 01 das Reuniões Públicas (Figura 15). No *YouTube*, cada vídeo possui em sua descrição todos os dados e links para o acesso aos documentos dos itens 2.2 e 2.3 deste relatório. Um último vídeo foi produzido em setembro para convidar as pessoas a se inscreverem para o evento (Figura 16).

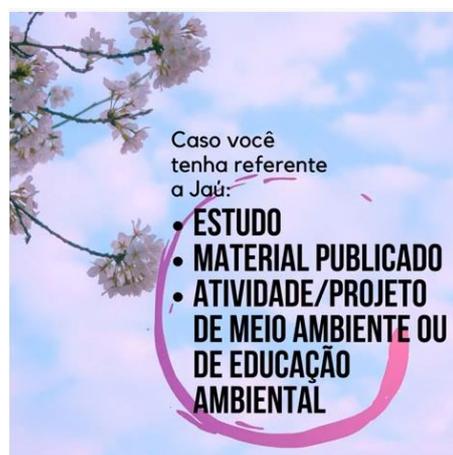


Figura 13 – Vídeo de divulgação da I Conferência

Fonte:

<https://www.youtube.com/watch?v=zNqYHF1x53o>

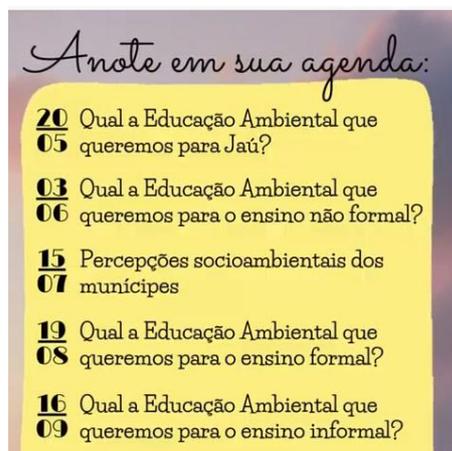


Figura 15 – Vídeo de divulgação das Reuniões Públicas

Fonte:

https://www.youtube.com/watch?v=OfD6KFyYh_w

Figura 14 – Vídeo de divulgação dos Diagnósticos socioambientais e de EA

Fonte:

<https://www.youtube.com/watch?v=6iCamq474xk>

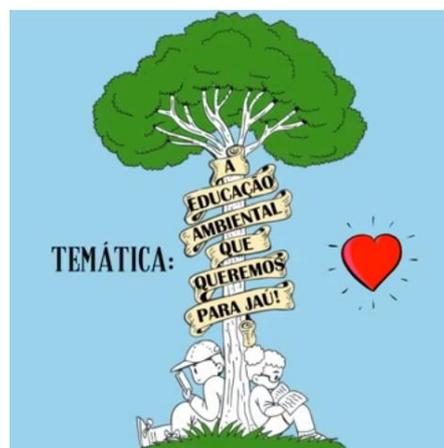


Figura 16 – Vídeo convite do evento

Fonte:

<https://www.youtube.com/watch?v=dFxT3MU5nIE>

Percebe-se que nos três primeiros vídeos foi utilizado o termo “Consulta Pública” ao invés de “Reunião Pública”. Esse termo foi redefinido após a publicação desses por conta de que para consultas públicas seria necessário incluir uma minuta para análise dos participantes. Como o objetivo principal é construí-la em conjunto com a população, foi discutido e resolvido mudar o termo e apresentar a minuta durante a Conferência.

2.4.3 Site da Conferência

No mês de julho foi desenvolvido o site do evento e divulgado no mês de agosto, onde continham todas as informações referentes as datas, local, objetivos e inscrições para Conferência, além de detalhamentos de todo o processo realizado e disponibilização de cronogramas, documentos, vídeos e os logos dos apoiadores (Figura 17). A plataforma de eventos escolhida foi a “Even3”, por ser gratuita e permitir a automação dos inscritos e da certificação dos participantes, podendo ser tanto presencial quanto virtual. As inscrições foram abertas no dia 15 de agosto (data de aniversário de Jaú). As minutas das Leis, os diagnósticos e inclusive este relatório ficarão disponíveis no site a partir do mês de outubro.

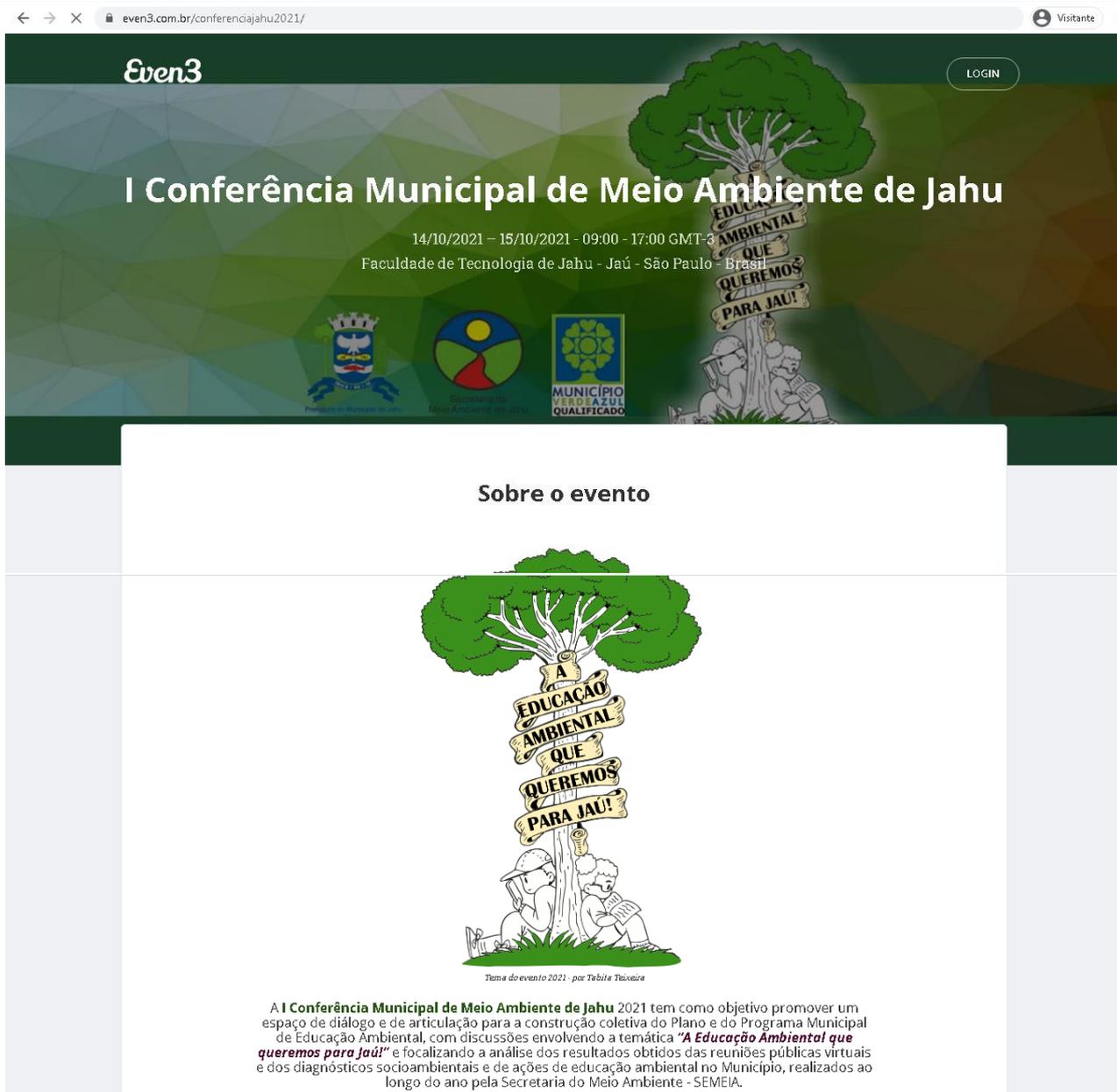


Figura 17 – Site da I Conferência de Meio Ambiente de Jahu 2021
Site: <https://www.even3.com.br/conferenciajahu2021/>

2.4.4 Clipping e Mídias sociais

A divulgação de cada etapa foi em conjunto também com a Secretaria de Comunicação, a qual publicou em suas redes de notícias no site oficial da Prefeitura e em seu *Facebook*:

- 28/04: <https://www.jau.sp.gov.br/noticia/9391/semeia-faz-1a-conferencia-municipal-de-meio-ambiente>
<https://www.facebook.com/prefdejahu/photos/a.546424902944282/607645496822222/?type=3&theater>
- 12/05:
 - <https://www.jau.sp.gov.br/noticia/9481/semeia-debate-educacao-ambiental>
 - <https://www.facebook.com/540396306880475/posts/61758943916116>

[1/?sfnsn=wiwspwa](#)

- 24/05:
 - <https://www.jau.sp.gov.br/noticia/9555/secretaria-disponibiliza-questionario-sobre-educacao-ambiental>
 - https://www.instagram.com/p/CPRIeCeJa6B/?utm_medium=copy_link
- 14/06:
 - <https://www.jau.sp.gov.br/noticia/9685/-resultados-das-discussoes-auxilium-diagnostico-apresentado-em-conferencia-futura>
 - https://www.instagram.com/p/CQGrQm5pNHR/?utm_medium=copy_link
- 05/07: https://www.instagram.com/p/CQ8ysREJsi6/?utm_medium=copy_link
- 06/07: <https://www.facebook.com/prefdejahu/photos/a.546424902944282/656957928557645/>
- 09/08: <https://www.jau.sp.gov.br/noticia/10071/reuniao-antecede-conferencia-ambiental>
- 20/08: <https://www.jau.sp.gov.br/noticia/10158/secretaria-faz-ultima-reuniao-sobre-educacao-ambiental-para-ensino-formal>
- 13/09: [https://www.facebook.com/hortomunicipaldejahu/?hc_ref=ARRLZAw4CCk3to99CLQBuRJbQQQITHTHCwsoMf2-RkKAJcR5QXaZUGzvH738eWvNDLE&fref=nf&xts__\[0\]=68.ARBnlh_hSeJJOopuRC4dyfkrSGFE1kGzd_AEdUFwwat3z0fJ8jxVDcCozijlN0HJtrlB7qEW0tsz1YuBNfze39HNT2m6BqwqEtAc4h00uQ_Vy0eIKJZ3W9ky-uReSeGUHWeRnbRKqDMWX4zoDhNrt5CAZTbzV71A3w4OjA6UIRN55y_5qNzA2HwTGal8BBC56dOKopaLAL7C4RZJebISVDIeCiWddPix0ZLbTiU_gGa-As5HVIkPUcP0_CLIqI8sw8q8IIHAZkyidSOGH7t-wadllajmRif2uVa43PQbtZL4QTfzbjCJc0c&tn=kC-R](https://www.facebook.com/hortomunicipaldejahu/?hc_ref=ARRLZAw4CCk3to99CLQBuRJbQQQITHTHCwsoMf2-RkKAJcR5QXaZUGzvH738eWvNDLE&fref=nf&xts__[0]=68.ARBnlh_hSeJJOopuRC4dyfkrSGFE1kGzd_AEdUFwwat3z0fJ8jxVDcCozijlN0HJtrlB7qEW0tsz1YuBNfze39HNT2m6BqwqEtAc4h00uQ_Vy0eIKJZ3W9ky-uReSeGUHWeRnbRKqDMWX4zoDhNrt5CAZTbzV71A3w4OjA6UIRN55y_5qNzA2HwTGal8BBC56dOKopaLAL7C4RZJebISVDIeCiWddPix0ZLbTiU_gGa-As5HVIkPUcP0_CLIqI8sw8q8IIHAZkyidSOGH7t-wadllajmRif2uVa43PQbtZL4QTfzbjCJc0c&tn=kC-R)

A partir da 3ª Reunião Pública, a Secretaria de Comunicação passou a disponibilizar os links das inscrições em uma janela *pop-up* após o usuário acessar o site da Prefeitura Municipal, como mostra a Figura 18.

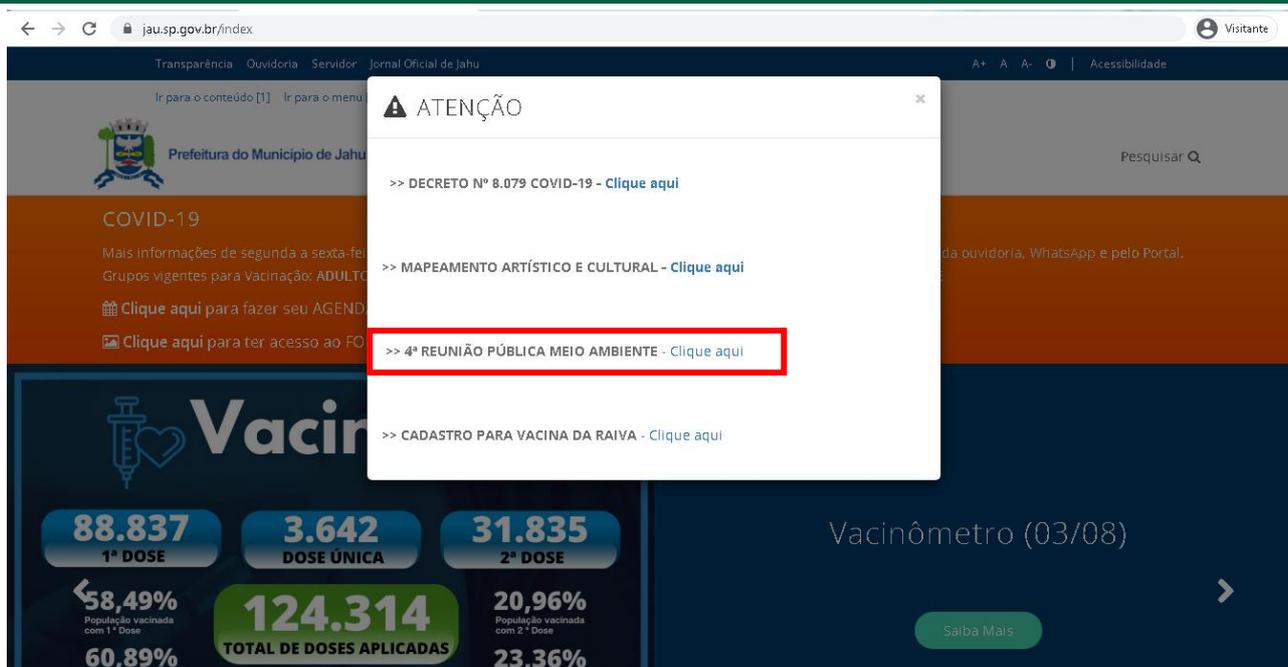


Figura 18 – Janela pop-up disponibilizando a inscrição da 4ª Reunião

Repercussões em outros sites e mídias:

- 14/06: <https://jaumais.com.br/noticias/ver/14-06-2021/secretaria-dialoga-educa%C3%A7%C3%A3o-ambiental-com-popula%C3%A7%C3%A3o-com-foco-na-confer%C3%Aancia-municipal>
- 30/06:
 - https://www.instagram.com/p/CQw3B4Cpl7f/?utm_source=ig_web_button_share_sheet
 - <https://www.facebook.com/yaya.tura.12/posts/3621134748111017>
 - https://www.linkedin.com/posts/yasmin-tura-rodrigues-341375210_oportunidades-educacaoadistancia-activity-6816154763739172864-KCBm
- 06/07: <https://www.jau.sp.gov.br/noticia/9849/secretaria-poe-em-discussao-percepcoes-socioambientais-sobre-jahu>
- 20/08:
 - <https://www.facebook.com/540396306880475/posts/689347838651987/?sfnsn=wiwspwa>
 - <https://www.jau.sp.gov.br/noticia/10158/secretaria-faz-ultima-reuniao-sobre-educacao-ambiental-para-ensino-formal>

A SEMEIA, por sua vez, desenvolveu materiais próprios para a divulgação, como um cartaz impresso fixado em murais da Prefeitura (Figura 19) e matérias esporádicas publicadas nos Boletins Educomunicativos de Educação Ambiental (Figura 20), tanto impressos em murais quanto digitais e divulgados nas redes sociais. Ressalta-se que certos pontos que foram levantados durante as reuniões públicas serviram de base para alguns conteúdos desses boletins.

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE JAHU



14 e 15
outubro
2021

Participe da **I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Jahu** e ajude a construir coletivamente o Plano Municipal de Educação Ambiental e o Programa Municipal de Educação Ambiental.

Temática: A Educação Ambiental que queremos para Jaú!

Datas: 14 e 15 de outubro 2021

- Reuniões Públicas (RP) virtuais:

- Plataforma: *Jitsi Meet*
- Horário: 19:00 às 21:00

1ª RP: Qual a Educação Ambiental que queremos para Jaú?

- Data: 20/05
- Data limite de inscrição: 17/05
- Questionário de contribuição: 20/05 a 18/06

2ª RP: Qual a Educação Ambiental que queremos para o Ensino Não Formal?

- Data: 17/06
- Data limite de inscrição: 14/06
- Questionário de contribuição: 17/06 a 19/07

3ª RP: Percepções socioambientais dos municípios

- Data: 15/07
- Data limite de inscrição: 12/07
- Questionário de contribuição: 15/07 a 13/08

4ª RP: Qual a Educação Ambiental que queremos para o Ensino Formal?

- Data: 19/08
- Data: 16/08
- Questionário de contribuição: 19/08 a 17/09

5ª RP: Qual a Educação Ambiental que queremos para o Ensino Informal?

- Data: 16/09
- Data limite de inscrição: 13/09
- Questionário de contribuição: 20/08 a 18/09

Quer saber mais detalhes? Acompanhe o canal de YouTube/SemeiaJahu, o site de Notícias/Meio Ambiente da Prefeitura e nossas mídias sociais.

Dúvidas, entre em contato com a Diretoria de Educação Ambiental da SEMEIA:

Telefone: 3621-6989

E-mail: sec.meioambiente@jau.sp.gov.br



Figura 19 – Cartaz de divulgação das reuniões públicas



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BOLETIM EDUCOMUNICATIVO nº04, abril/2021

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE JAHU

14 e 15 outubro 2021



É com grande satisfação que informamos que a Secretaria de Meio Ambiente de Jahu – SEMEIA irá realizar em 2021 a "I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Jahu" nos dias 14 e 15 de outubro, cuja temática será "A Educação Ambiental que queremos para Jahu".

Neste evento serão discutidos e produzidos coletivamente com a população o Plano Municipal de Educação Ambiental e o Programa Municipal de Educação Ambiental. As inscrições estarão abertas a partir do dia 15 de agosto, mas esta data serão realizadas diversas atividades *online* para recolhermos o máximo de informações socioambientais para a Conferência.

Todos os detalhes sobre o evento podem ser acompanhados pelo canal de [YouTube/SeimeiaJahu](https://www.youtube.com/watch?v=ZnYHf153s&list=PL11anfpbc5Z2A4Q4kxvT02C79D8q4xmZ): <https://www.youtube.com/watch?v=ZnYHf153s&list=PL11anfpbc5Z2A4Q4kxvT02C79D8q4xmZ>

Diagnóstico Socioambiental de Jahu: contribuições com estudos, pesquisas e trabalhos relacionados ao meio ambiente do Município.
• Data limite para envio: 03/09
• Formulário: <https://forms.gle/sLVVwWvZ7JAMokKy7>

Diagnóstico de projetos e ações de Educação Ambiental de Jahu:
• Data limite para envio: 03/09
• Formulário: <https://forms.gle/Mg2NPL2a7Kkm4WPF9>
• Planilha de preenchimento das ações: https://drive.google.com/file/d/126i3_76XBw6Z0Kt_mR96Hf_dkHvuu/view

SEMEIA: 3621-6989 - sec.meioambiente@jau.sp.gov.br - [YouTube/SeimeiaJahu](https://www.youtube.com/channel/UCSeimeiaJahu)

Boletim nº 04 abril/2021



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BOLETIM EDUCOMUNICATIVO nº06, junho/2021

Alguns instrumentos da Educação Ambiental

As Reuniões Públicas virtuais mensais de Educação Ambiental já estão mostrando seus resultados, por isso a Diretoria de Educação Ambiental resolveu trazer em seus boletins as palavras-chaves mais discutidas durante esses diálogos, as quais ajudarão a caracterizar e a construir o Plano e o Programa Municipais de Educação Ambiental. Conheça-as!

PERTENCIMENTO

Sentimento ocasionado por um processo complexo de ligação psicológica que diferentes indivíduos possuem por um mesmo grupo ou espaço. Quando tratamos do meio ambiente, pode ser o amor que a pessoa tem pela cidade, o carinho por uma praça ou espaço público ou uma relação forte com as pessoas do seu bairro ou comunidade.

Quando um grupo ou a população desenvolve o sentimento de pertencimento e se apropria socialmente de um local, há grandes chances de promover também o zelo e o cuidado ambiental desses espaços. Por isso o resgate ao sentimento de pertencimento é crucial para se desenvolver a Educação Ambiental, uma vez que precisamos da colaboração de todos para o melhoramento da qualidade socioambiental de Jahu!

SEMEIA: 3621-6989 - sec.meioambiente@jau.sp.gov.br - [YouTube/SeimeiaJahu](https://www.youtube.com/channel/UCSeimeiaJahu)



Boletim nº 06 junho/2021

PERCEÇÃO AMBIENTAL

Segundo o estudo de Ivone Rodrigues Palma, a percepção é a interação de um indivíduo com o seu meio, onde essa é realizada através de nossos órgãos sensoriais (visão, audição, olfato, tato e paladar). Além do uso desses sentidos, precisamos ter interesse (baseado em nossos conhecimentos, cultura, ética, experiências e postura) em algum objeto para que possamos ter a verdadeira "percepção". Por isso as pessoas possuem diferentes percepções sobre esse mesmo objeto.

Utilizamos muito a percepção ambiental como instrumento de Educação Ambiental, pois ela aproxima o ser humano do meio natural e também social, fazendo com que estejam aptos a enfrentar problemas socioambientais (através de valores éticos, culturais e políticos), podendo torná-lo mais participativo e ativo a contribuir com o melhoramento da sociedade e do meio ambiente que está inserido.

Em nossa próxima reunião (15/07) discutiremos quais são as percepções ambientais nos municípios em relação a Jahu, por isso convidamos todos a se inscreverem e participarem pelo link ou acessarem o QR Code: <https://forms.gle/8sQqP13rdod91PG7>



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BOLETIM EDUCOMUNICATIVO nº07, julho/2021

A importância da abordagem Interdisciplinar da Educação Ambiental

A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente nos processos de formação e de educação, devendo ter uma abordagem **interdisciplinar** no desenvolvimento de instrumentos e de metodologias em estudos, pesquisas e experimentações quanto as questões socioambientais (Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.797/99). Mas afinal, o que significa a palavra INTERDISCIPLINARIDADE?

Quando estudamos, estamos acostumados a separar os conhecimentos em áreas/disciplinas, como geografia, história, matemática, educação física, entre outros. Dessa forma, estamos fragmentando esses saberes, colocando-os em pequenas caixas. A Interdisciplinaridade busca **integrar** os conteúdos entre si de duas ou mais disciplinas, permitindo uma visão mais ampla da realidade e favorecendo a sua análise crítica.

O meio ambiente não é fragmentado, ele é complexo e sistêmico, ou seja, há conexões e diversas relações entre os seres vivos e os não vivos (solo, ar e água). Isso inclui o ser humano, **relações complexas** sociais que ao mesmo tempo estão intimamente ligadas (diretamente ou não) ao ambiente natural.

Outro equívoco que muitas pessoas cometem - principalmente em escolas - é limitar o meio ambiente a natureza, devendo este ser abordado apenas em disciplinas naturais e biológicas, como geografia, ciências, biologia, química e física. Meio Ambiente e Educação Ambiental também são história, matemática, português, filosofia, artes, sociologia, línguas estrangeiras, psicologia, etc.

A interdisciplinaridade permite criarmos ferramentas para enriquecer a nossa visão de mundo e a construção do conhecimento crítico, auxiliando a formação de cidadãos bem informados e empáticos. Por isso é importantíssimo a atuação de uma equipe multidisciplinar na Educação Ambiental, sejam profissionais de diversas áreas ou educadores de diferentes disciplinas.

Em nossa próxima reunião pública virtual (dia 19/08) iremos dialogar a Educação Ambiental no ensino formal, por isso convidamos todos da comunidade escolar (professores, estudantes, funcionários e familiares) e entidades de Jahu a se inscreverem e participarem pelo link ou acessarem o QR Code: <https://forms.gle/mrAV34bmzyalpkz16>. Acesse também o site da Conferência: <https://www.even3.com.br/conferenciajahu2021/>

SEMEIA: 3602-2781 - sec.meioambiente@jau.sp.gov.br - [YouTube/SeimeiaJahu](https://www.youtube.com/channel/UCSeimeiaJahu)



Boletim nº 07 julho/2021



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BOLETIM EDUCOMUNICATIVO nº08, agosto/2021

Como engajar a sociedade por meio da Educação Ambiental?

Para criarmos sociedades mais sustentáveis, igualitárias, justas e que sejam mais participativas em prol do meio ambiente em que estão inseridas, a Educação Ambiental atua em três etapas principais: Sensibilização, Conscientização e Mobilização.

A **sensibilização** é o primeiro contato que o indivíduo tem com a temática socioambiental, despertando seu interesse ou por um ser vivo específico, ou espaço ou por uma causa. Ela trabalha seus sentidos, suas emoções. Se for de forma rasa, o processo para por aqui, mas dependendo do impacto recebido, a pessoa poderá ir além, refletindo e buscando mais conhecimentos sobre aquela temática, levando-a a próxima etapa.

A palavra **conscientização** significa "tornar consciente de algo". Ela permite com que o indivíduo conheça e reflita as dinâmicas entre o ser humano e o ambiente, causa e efeito. Conhecimentos técnicos, científicos e do cotidiano ajudam a desenvolver o pensamento crítico, reavaliando a postura tanto individual quanto no coletivo. Hoje a população está mais informada sobre as degradações ambientais e conscientes de seus atos, no entanto a maioria não foi sensibilizada/despertada, e por isso não mudam suas atitudes.

A empatia, o respeito e o desejo de mudança são o que movem as pessoas, o se sentir capaz permite ser um agente transformador da realidade, um cidadão. A transformação interna é o combustível que prepara indivíduos para a **mobilização** coletiva, para o engajamento de ações práticas e políticas em prol as temáticas socioambientais.

Nesses processos, a **comunicação** é de extrema relevância, uma vez que tem o papel de democratizar e popularizar os conhecimentos e as informações relativos ao meio ambiente. Portanto as formas diversificadas da comunicação em seus canais variados - desde as mídias tradicionais como rádio, jornal e televisão às sociais com o uso da Internet - devem se tornar divulgadores da Educação Ambiental e se assumirem também como protagonistas da transformação socioambiental local e do planeta.

Em nossa próxima e última reunião pública virtual (dia 16/09) iremos dialogar a Educação Ambiental no ensino informal, por isso convidamos todos as entidades e meios de comunicação de Jahu a se inscreverem e participarem pelo link ou acessarem o QR Code: <https://forms.gle/1TGucbvRczleeLQ6>. Acesse também o site da Conferência: <https://www.even3.com.br/conferenciajahu2021/>

SEMEIA: 3602-2781 - sec.meioambiente@jau.sp.gov.br - [YouTube/SeimeiaJahu](https://www.youtube.com/channel/UCSeimeiaJahu)



Boletim nº 08 agosto/2021

Figura 20 – Boletins Educomunicativos de Educação Ambiental

Todos esses materiais foram amplamente divulgados no *Facebook* do Horto Municipal ao longo dos meses de abril a setembro. Também foram encaminhados pelos grupos de *WhatsApp* a qual a Secretaria faz parte, como a da Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH-TJ e do COMDEMA.

2.4.5 Mailing e Ofícios

Para obter maior alcance de pessoas a participarem e contribuírem com os conteúdos das Reuniões Públicas foi feito um trabalho de levantamento das instituições públicas e privadas, entidades e organizações do Município de Jaú. A partir dessa relação foram enviados todos os meses e-mails convidando-os a se inscreverem e compartilharem seus projetos de Educação Ambiental, antes de cada reunião programada. Para os diagnósticos, algumas entidades chaves e parceiras da SEMEIA o contato foi por meio de telefonemas.

Além dos e-mails convites, foram entregues ofícios às Secretarias da Prefeitura de Jaú e realizadas reuniões, com o objetivo conhecer a dinâmica desses locais e chamá-los a compor o Diagnóstico Socioambiental do Município.

3 REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES PÚBLICAS

Como programado foram realizadas ao todo 05 reuniões públicas virtuais, com duração média de 2 horas cada. Além dos participantes estiveram presentes a Diretoria de Educação Ambiental, com uma apresentadora e uma moderadora. Todas as reuniões se iniciaram com as boas vindas e a apresentação da equipe, com explicações e registros em slides, seguindo o seguinte roteiro básico: apresentação geral e contextualização (10 min); introdução (15 min); perguntas reflexivas 1, 2 e 3: questionário de contribuição e debate (10 min para preenchimento e 1h20min de discussão); e recados finais e convites (5 min).

No dia 27 de agosto, das 8h30 às 12h00, foi realizada uma reunião à parte com os estudantes da FATEC-JAHU do curso de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, durante a disciplina de Educação Ambiental. Cabe ressaltar que as aulas na Faculdade estão sendo remotas até o final de 2021, por isso a reunião também foi totalmente virtual, com foco na temática da 2ª Reunião Pública “Qual a Educação Ambiental que queremos para o ensino não formal?”.

Antes de se iniciarem as discussões, também foi construída em conjunto com os participantes uma Nuvem de Palavras com a pergunta “O que a Educação Ambiental representa para você?”, através da plataforma *online* gratuita *Mentimeter*. Nuvem de palavras é uma representação visual de dados de texto em palavras-chaves, sendo que quanto maior essa palavra, mais vezes ela foi citada. Em cada reunião, essa mesma nuvem era alimentada e atualizada, chegando a um resultado final onde compôs a arte final da Conferência. Ao todo foram inseridas 35 palavras (repetidas ou não) e como mostra a Figura 21, observou-se uma evolução dessas palavras, conforme a pré-percepção dos participantes antes do início das reuniões e para aqueles que voltaram nas demais reuniões e se aprofundaram nos debates, destacando ao final as palavras

- Parte 1: https://youtu.be/29VfE2dIW_c
- Parte 2: <https://youtu.be/v6mT8fslow>

- 4ª Reunião Pública:

- Parte 1: <https://youtu.be/gfD6ldZOogg>
- Parte 2: <https://youtu.be/Q1piichUkFQ>

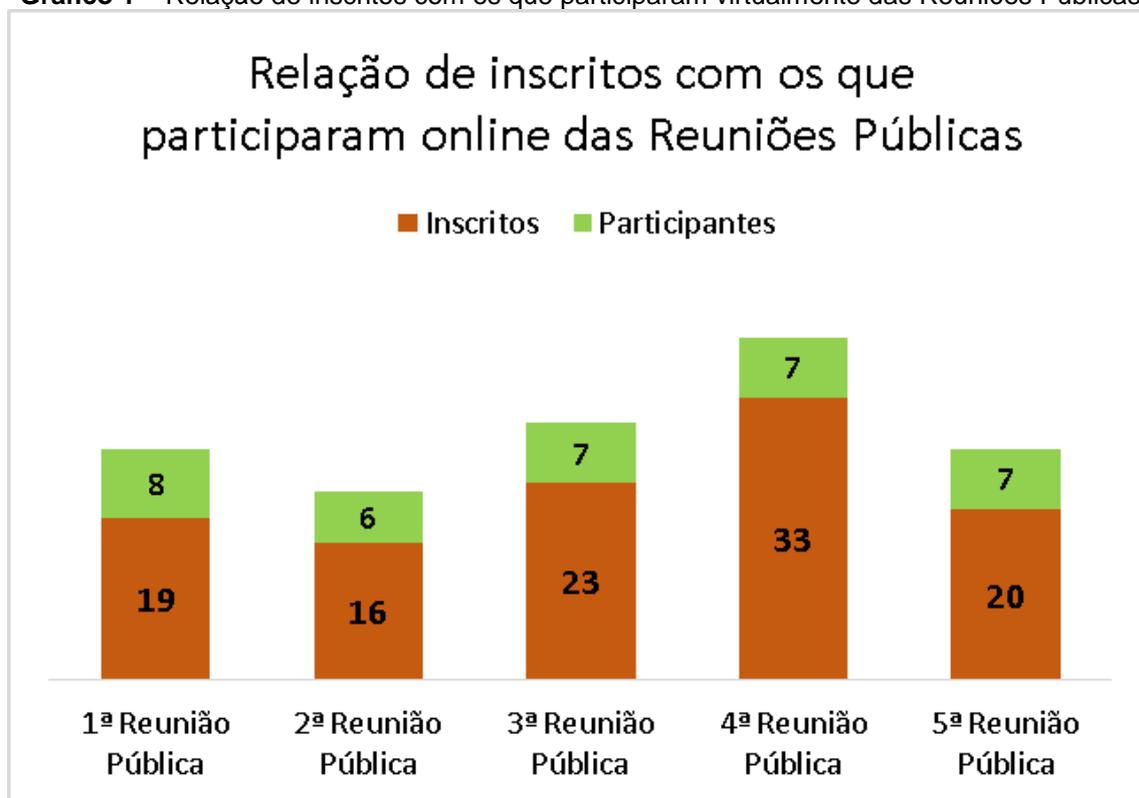
- 5ª Reunião Pública:

- Parte 1: https://youtu.be/M9_1Yqh4_C8
- Parte 2: <https://www.youtube.com/watch?v=Tpl7EXg4ii8>

3.1 Perfil dos participantes

As Reuniões Públicas virtuais de Educação Ambiental aconteceram entre os meses de maio a setembro de 2021, sendo em sua totalidade 05 reuniões para o público em geral e 01 com os estudantes da FATEC-JAHU. De acordo com o Gráfico 1, o número de inscritos sempre foi superior aos que participaram *online*, sendo estes menos da metade, totalizando 111 inscrições e 35 presenciais. Cabe destacar que algumas das pessoas presentes participaram mais de uma das reuniões, somando então 18 ao final, entre professores, jornalistas, Secretários Municipais, biólogos, tecnólogos em meio ambiente, mestrands, presidentes de associação de bairro, do lar, vereador e assistentes sociais presentes. Na reunião com a FATEC-JAHU, participaram no total 13 estudantes.

Gráfico 1 – Relação de inscritos com os que participaram virtualmente das Reuniões Públicas



Dentre as entidades, órgãos e empresas presentes nas reuniões, estavam os representantes:

- Secretaria de Meio Ambiente;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Comunicação;
- Faculdade de Saúde Pública – USP e Mundo Sem Bitucas;
- FATEC-JAHU;
- SENAC;
- EMEF Professora Norma Botelho;
- EMEF Professor Enéas Sampaio Souza;
- CEMEI Professora Zita Sajovic Sabbach;
- Águas de Jahu S/A;
- COMDEMA;
- Instituto Pró-Terra;
- SBT;
- AMAI - Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente de Jaú;
- Associação de Bairro Residencial Frei Galvão.

A Figura 22 mostra os *prints* tirados de todas as reuniões públicas.



Figura 22 – Participantes e equipe técnica presentes nas reuniões virtuais

3.2 Questionários de contribuição: dados sistematizados

Ao todo 62 pessoas responderam os 05 questionários de contribuições (somando aproximadamente 409 contribuições), como pode ser observado no Gráfico 2. Todos os dados levantados durante as reuniões públicas e as respostas dos questionários foram tabulados e sistematizados nos Quadros do 4 ao 8. Muito do que foi debatido durante as reuniões virtuais, mas não foi destacado pelos participantes em seus questionários, foi acrescido nos Quadros. Cabe também salientar que tanto as palavras-chaves quanto as frases repetidas e/ou com o mesmo sentido foram agrupadas, sendo que o questionário *online* pós reunião foram acrescidas apenas as contribuições que não foram destacadas nas reuniões virtuais.

Gráfico 2 – Relação de inscritos com os que participaram virtualmente das Reuniões Públicas



Quadro 4 – 1ª Reunião Pública de Educação Ambiental

QUAL A EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE VOCÊ QUER PARA JÁ?	QUAIS OS DESAFIOS PARA CONCRETIZÁ-LA?	COMO PODEMOS SUPERAR ESSES DESAFIOS?
Contribuições ao vivo e pelo questionário <i>online</i>		
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizadora • Crítica • Construtiva • Empoderadora • Participativa, engajamento e estímulo a pró-atividade coletiva • Fomento ao respeito mútuo • Popular e ampla • Prática • Efetiva • Democrática e acessível • Contínua • Dialógica • Transformadora • Conhecimento • Pertencimento • Princípios, hábitos, ações e valores cidadãs 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutural pedagógica/metodológica em todos os ensinamentos • Capacitação de multiplicadores • Difusão para todas as classes/grupos sociais • Falta de Programa contínuo de EA • Falta de verba/investimento • Falta de recursos humanos • Falta e participação/colaboração e envolvimento • Despertar o interesse • Continuidade pública • Espaços físicos • Falta de apoio institucional/parcerias • Falta de conhecimento sobre a realidade da população • Dificuldade de disseminar informações 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas públicas, Programas de Governo e legislação sólida • Fornecimento e ampliação dos espaços de construção coletiva • Comunicação efetiva (contínua e transparente) • Orçamento disponibilizado e planejado • Suporte de equipe especializada em práticas participativas e educativas • Construção coletiva das metodologias • Diversificação de atividades e instrumentalização • Formação e capacitação de profissionais • Parcerias e apoio do poder público, privado e da população em geral • Diagnosticar sobre as problemáticas socioambientais • Mostrar à população os resultados da Educação Ambiental participativa • Projetos nas escolas • Trabalhar e contextualizar com as necessidades locais
Contribuições pelo questionário <i>online</i> pós reunião		
<ul style="list-style-type: none"> • Revolucionária • Consciente • Reciclável • Limpa • Empática • Políticas de Geoconservação • Incentivo ao replantio • Oficinas interdisciplinares • Inclusiva • Colaborativa • Holística • Pomares urbanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em mostrar que as mudanças individuais refletem nas coletivas • Falta de conscientização • Falta de projetos socioambientais 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivências • Participação ativa de pessoas já engajadas em prol ao meio ambiente (união dessas forças) • Conscientização por meio de consequências e possíveis soluções • Criação de feiras itinerantes de Ciência ambientais para todas as idades • Mais projetos socioambientais • Políticas Públicas inclusivas • Captação de recursos financeiros • Mais espaços verdes • Palestras

Obs: 08 pessoas contribuíram ao vivo e pelo questionário *online* e 04 contribuíram com o questionário *online* pós reunião, totalizando 66 contribuições.

Quadro 5 – 2ª Reunião Pública de Educação Ambiental - Ensino não formal

QUAL A EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE VOCÊ QUER PARA O ENSINO NÃO FORMAL DE JAÚ?	QUAIS OS DESAFIOS PARA CONCRETIZÁ-LA?	COMO PODEMOS SUPERAR ESSES DESAFIOS?
Contribuições ao vivo e pelo questionário <i>online</i>		
<ul style="list-style-type: none"> • Transformadora • Acolhedora • Dialógica • Participativa/Ativa • Autônoma • Transdisciplinar • Horizontalizada • Conscientizadora • Englobadora nas questões rurais • Contínua, Planejada a longo prazo • Democrática, transparente e acessível • Vivenciadora (valorização do pertencimento) • Reconhedora dos patrimônios socioambientais de Jaú (ex: Rio Jaú, Horto, praças, áreas verdes) • Multiplicadora 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação/engajamento/dedicação • Falta estrutura • Falta de recursos financeiros • Falta incentivo • Falta tempo • Falta de planejamento • Não ser atrativa ao público • Despertar a importância • Comunicação e Tecnologias não acessíveis a todos • Falta de espaços educadores ao ar livre • Falta de pessoas capacitadas • Falta de conhecimento sobre a realidade da população • Pandemia • Valorização do educador ambiental • Falta ações de EA nos espaços rurais 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio institucional • Estimular a mobilização/motivação/Voluntários • Atividades mais atraentes e práticas que mudem a realidade local ou do lar (ex: bairros, plantio de árvores e composteira) • Planejamento a curto e a longo prazo • Divulgar e mostrar a importância da participação • Apoio ou Programas de incentivos/benefícios • Solicitação de orçamento para a EA e para a Comunicação • Capacitação para a elaboração de projetos de EA com o intuito de buscar financiamento • Ações individuais e/ou conjuntas com o poder público e a sociedade civil • Capacitação/formação de educadores ambientais de forma contínua • Proposta pedagógica para os espaços públicos • Compartilhamento/Replicabilidade das ações de EA (Canal de iniciativas) • Incentivo quanto ao saneamento rural • Promoção de discussões e o compartilhamento das temáticas • Valorização das pequenas, médias e grandes ações
Contribuições pelo questionário <i>online</i> pós reunião		
<ul style="list-style-type: none"> • Inclusiva, diversa • Reflexiva para a cidadania crítica • Criativa • Palestras • Pequenos vídeos explicativos • Oficinas de conscientização em bairros • Conhecimento da Educação Ambiental em Libras • Rural e urbana 	<ul style="list-style-type: none"> • Incluir pessoas com necessidades e pensamentos diferente numa ação comum • Falta de diversidade nas participações (raças, gêneros, credos, etc.) • Falta de interesse de muitas famílias • Adesão da população • Intérprete de Libras/ Tradutor de Libras para Língua Portuguesa e Língua Portuguesa para Libras • Dar acesso a todos os grupos e idades • Ter ferramentas diferenciadas para cada público 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e acessibilidade às conferências e reuniões • Propor atividades reflexivas durante as conferências • Propor atividades que estimulem a criatividade dos grupos participantes • Sensibilização • Palestras • Eventos dinâmicos em lugares públicos • Divulgação em grupos de bairros, mostrando a importância dessa discussão para consequências

<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversa • Setor público e setor privado • Prática • Educacional • Interdisciplinar • Hábitos • Uma educação que respeite a igualdade umas às outras • Que as pessoas tenham uma postura certa • Que atenda a melhor idade • Educação Ambiental no cotidiano • Respeitosa e empática • Que seja bem visual • Responsabilidade compartilhada 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação de recursos para elaborar planos e formas diversificadas de acesso aos educandos • Limitação de pessoal para propagar, atender de forma prática e lúdica a população geral (via atividades dinâmicas, cartilhas, palestras e vivências) • Implantação • Conscientização • Respeito • Começando com algum plano de ensino ou um projeto para iniciar com o objetivo de incentivar as pessoas • Os órgãos responsáveis podem desenvolver projetos de cooperativas oferecendo isenção de alguns impostos e com isso, incentivar um olhar mais crítico sobre as questões ambientais • Não ser atrativa a melhor idade • As pessoas estão sobrecarregadas de informações e tarefas e com isso, é difícil garantir a participação • Muitas pessoas estão desinteressadas dos assuntos de Meio Ambiente devido à tantas más notícias. • O Respeito inclusive a não participação também é um desafio, respeito as opiniões diferentes e discordantes. • Achar formas simples, com uma linguagem universal e sem poluição visual. • Dificuldade de democratizar as informações aos surdos • Pessoas • Educadores despreparados 	<p>futuras e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a Lei da acessibilidade • Parcerias • Projetos para captação de recursos • Utilização de mídias públicas • Transversalidade entre secretarias • Intercâmbio de políticas públicas de educação ambiental com o Estado • Perseverança • Dinâmicas • Questionamentos • Fazendo um passo de cada vez • Estimulando sempre as pessoas a refletirem sobre a importância de preservar e cuidar do meio ambiente como bem de todos • Relacionar temas que a maioria gosta • Divulgação de forma leve e divertida chama atenção à participação. • A busca por conhecer e ouvir o outro em suas diferentes necessidades contribua com a inclusão • Diálogo aberto, com espaços de fala e de ouvir, possa levar a reflexão e ao respeito da opinião do outro • Usar ícones similares aos usados nas mídias sociais e/ou desenhos infantis (são agradáveis e atingem todas as faixas etárias) • Os órgãos podem ter incentivos legais • Contato com o ambiente externo • Estudar personas para escolher a linguagem mais atraente (buscar novas linguagens)
---	---	---

Obs: 06 pessoas contribuíram ao vivo e pelo questionário *online* e 11 contribuíram com o questionário *online* pós reunião, totalizando 113 contribuições.

Quadro 6 – 3ª Reunião Pública de Educação Ambiental – Percepções socioambientais dos munícipes de Jaú

QUAIS OS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS ENCONTRADOS EM JAÚ?	O QUE JAÚ TÊM DE POTENCILIDADES?	COMO PODEMOS MELHORAR O MEIO AMBIENTE EM JAÚ?
Contribuições ao vivo e pelo questionário <i>online</i>		
<ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade social e injustiça socioambiental • Desigualdade nos conhecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Belas paisagens/Ambientes naturais • Riqueza hídrica (Bacia Hidrográfica do Rio Jaú) 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação como base para a transformação do meio • Treinamento de preservação do solo • Divulgação dos impactos causados no meio ambiente e na saúde

<p>ambientais (ex: mudanças climáticas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descarte inadequado dos resíduos urbanos (terrenos baldios, água e solo) • Esgoto clandestino • Queimadas ilegais • Ocupação urbana e lotes vagos (especulação imobiliária) • Monocultura e uso de agrotóxicos • Poluição (solo, água e ar) • Impermeabilização e consequentemente enchentes • Crianças nos ensinos iniciais não são contempladas em projetos ambientais • Baixa cobertura vegetal (urbana e rural) • Mudanças climáticas • Desvalorização do patrimônio cultural • Falta de conscientização • Transporte público • Conscientização sobre a importância do meio ambiente • Falta de matas ciliares 	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento de água e esgoto tratado • Grupo Jahu + Limpa • Solo fértil (terra roxa) • As áreas de convivência (ex: Lago do Silvério e Parque do Rio Jaú) • Horto Municipal • Associação Recicla Jaú • Elementos históricos • Potencial turístico • RPPN Amadeu Botelho • Sistema de saúde e qualidade de vida • Potencial investimento em áreas verdes e praças • População jauense, pessoas engajadas, ONGs, etc. • Meios de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> • Bate papo com as crianças pequenas da rede da Educação Infantil e anos iniciais da Ensino Fundamental • Melhoria no planejamento urbano • Alinhamento com a Agenda 2030/Desenvolvimento sustentável (relacionar os ODS) • Conscientização • Pomares urbanos e hortas florestais • Divulgação científica de forma mais acessível e simples • Valorizar a preservação do patrimônio cultural e histórico por meio de programas em espaços públicos, de modo a influenciar a população a valorizar o meio e o espaço em que vive, além das particularidades que existe no município, como por exemplo a RPPN • Participação das pessoas • Melhorar o planejamento e ações efetivas do poder público • Trabalho integrado (poder público, sociedade civil, etc.) • Fomento a Educação Ambiental • Instruções quanto a compostagem • Treinamentos com linguagens acessíveis e contínuos, com uma comunicação transparente. • Educação como base da transformação e preservação local • Diminuir a emissão de gases poluentes • Coleta seletiva, destino e tratamento correto dos resíduos • Dando continuidade ao trabalho iniciado pela atual administração • Conscientização da população para não poluir os mananciais • Conscientização para o descarte correto de resíduos, principalmente os resíduos de construção civil • Investimentos em agroflorestas - de modo que as comunidades participem da implantação de um determinado projeto e veja as recompensas - principalmente as populações mais vulneráveis economicamente
--	---	--

Contribuições pelo questionário *online* pós reunião

<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e manutenção das matas ciliares do Rio Jaú • Assoreamento do leito do rio • Extinção (se possível) da Leucena - espécie predadora • Falta de campanha educativa ampla • Podas drásticas e corte de árvores urbanas 	<ul style="list-style-type: none"> • Polo de desenvolvimento da agroindústria (café e laticínios) • Boa distribuição de árvores • Boa quantidade de lixeiras no centro • Cidade relativamente limpa • ONGs e outras instituições da sociedade civil como: Instituto Pro-Terra, Grupos de Escoteiros, 	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha de arborização intensiva • Limpar com frequência os meios de transporte • Incentivar o uso de bicicletas e andar a pé • Mais fiscalização e multa • Envolver as ONGs na conscientização e fiscalização • Câmeras estrategicamente colocadas em áreas com grande frequência de crimes ambientais (ex: lixo, fogo) • Redução de tributos e pagamento por serviços ambientais para quem faz algo
--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Invasão de espécies exóticas • Caça • Exclusão social • Falta de interesse • Pouca divulgação das ações ambientais do Município • Falta de árvores nos bairros • Os bueiros cheios de resíduos deveriam ser refeitos com menores espaços. • A forma de armazenamento dos materiais reciclados dos recicladores ficam exposto em ruas 	<p>Rotary, CEAJ.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campanhas de EA de instituições públicas e privadas como Jaú Serve, Águas de Jahu, Fundação Amaral Carvalho, Fatec • Coleta de resíduos • O Horto teria que ser mais explorado com visitas de crianças para receberem aulas de educação ambiental • Uma faculdade de excelência que aborda a questão ambiental e não é divulgada. Ex: Fatec 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de Hortas comunitárias em terrenos baldios • Divulgar as ações socioambientais realizadas em Jaú pelo setor público, privado e 3º setor • Criação de mais áreas verdes • A volta do projeto Comando Verde, pois muitas crianças do passado hoje já são adultas conscientes sobre o meio ambiente • Fazer programas incluindo o incentivo de separação de resíduos.
---	---	---

Obs: 07 pessoas contribuíram ao vivo e pelo questionário *online* e 04 contribuíram com o questionário *online* pós reunião, totalizando 89 contribuições.

Quadro 7 – 4ª Reunião Pública de Educação Ambiental - Ensino formal

QUAL A EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE VOCÊ QUER PARA O ENSINO FORMAL DE JAÚ?	QUAIS OS DESAFIOS PARA CONCRETIZÁ-LA?	COMO PODEMOS SUPERAR ESSES DESAFIOS?
Contribuições ao vivo e pelo questionário <i>online</i>		
<ul style="list-style-type: none"> • Com professores capacitados abordando temas locais e regionais e presente de forma interdisciplinar • Inclusiva (acesso educacional, atendimento a pessoas com deficiência e universal) • Humanista • Dialógica • Democrática • Crítica • Transformadora no espaço escolar • Libertadora • Prazerosa • Multi, inter e transdisciplinar • Participativa/prazerosa • Construa valores sociais, conhecimentos e habilidades para propiciar aos alunos a capacidade de interpretar o mundo, construindo argumentos, debatendo e defendendo ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência social, ambiental e o respeito à 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com a coordenação pedagógica e gestores • Políticas públicas sólidas • Espaço escolar • Visibilidade e garantia de continuidade no currículo e permanência do processo educativo • Financeiro • Logística • Multi, inter e transdisciplinaridade • Falta de apoio da Diretoria • Professores não abertos a novas metodologias, tecnologias e colaboração • Despertar a conscientização/consciência crítica • Aprovar leis para que independente dos políticos ela seja continuada • Implementar projetos voltados para as questões ambientais • Democratização das informações ambientais (nível de bairro, município e nas demais cidades) • Formação contínua de toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento em conjunto com os diversos atores (funcionário, estudante e família) • Políticas públicas que ordenam e sinalizam o planejamento • Diálogo aberto e transparente • Participação/envolvimento • Trabalho • Apoio financeiro e humano • Formação continuada da comunidade escolar para o desenvolvimento dos projetos e novas ações - promoção de estratégias que promovam a motivação para a continuidade das ações de educação ambiental. • Parceria família-escola na disseminação das ações • Persistência • Em forma de exemplos da própria cidade onde vive mostrando os problemas sociais causados por impactos vindo da forma incorreta dos resíduos • Educacional (repensar a minha prática em relação ao planeta)

<ul style="list-style-type: none"> biodiversidade e ao outro, com princípios éticos e sustentáveis. • Continuada por meio de Leis • Interdisciplinaridade • Holística • Despertar a consciência • Construindo relações com o ambiente (pertencimento) • Respeito ao currículo e continuidade do mesmo 	<ul style="list-style-type: none"> e disseminação de estudantes para a família e bairro • Depressão • Déficit de plantas em espaços • Estudantes tem dificuldades nas práticas, como as manuais • A pandemia trouxe problemas de tempo e ganharam mais teoria que a prática 	<ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinar • A gestão da escola tem a capacidade de levar a EA para as famílias • Propondo estratégias e ações que promovam a continuidade • Realização de atividades externas para adquirir experiências e vivências • Os estudantes têm bons conhecimentos prévios (reflexivo e crítico)
Contribuições pelo questionário <i>online</i> pós reunião		
<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar a Educação Ambiental na limpeza geral • Desenvolvida com a participação do corpo docente, ao invés de serem meros aplicadores • Que a consciência de preservação ambiental seja inserida nas escolas desde a educação infantil • Coleta seletiva na escola • Plantio de mudas e visita ao CEPROM para recebimento de mudas • Respeito ao meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os próprios conhecimentos sobre a EA • A sobrecarga de trabalho da categoria • Excesso de burocracia exigida • Falta de um suporte pedagógico efetivo, além do acúmulo de conteúdo a serem cumpridos • Verticalização do planejamento que reduz os professores a meros aplicadores (transformam a aplicação das atividades em tarefas mecânicas, executadas apressadamente para não prejudicar a grade curricular) • Inserir no currículo escolar como uma disciplina, mesmo que seja no contra turno, sendo apoiada pelos governantes (Prefeitura) e sociedade • Coleta seletiva nos bairros • Todos 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer as atividades de reflexão, debate e planejamento dentro da jornada de trabalho, convidando os docentes interessados. • Criar condições passa por reduzir a sobrecarga • Debate sério para que o tema seja abordado de forma combinada com os demais conteúdos e não como um apêndice desta grade já inchada. • Começar com a formação desses profissionais que irão trabalhar com esses alunos (unificando toda a rede educacional) • Implementar a coleta seletiva em todos os bairros e se possível, uma conscientização nas casas • Investimento

Obs: 07 pessoas contribuíram ao vivo e pelo questionário *online* e 04 contribuíram com o questionário *online* pós reunião, totalizando 72 contribuições.

Quadro 8 – 5ª Reunião Pública de Educação Ambiental - Ensino informal

QUAL A EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE VOCÊ QUER PARA O ENSINO INFORMAL DE JAÚ?	QUAIS OS DESAFIOS PARA CONCRETIZÁ-LA?	COMO PODEMOS SUPERAR ESSES DESAFIOS?
Contribuições ao vivo e pelo questionário <i>online</i>		
<ul style="list-style-type: none"> • Presente • Constante/continuada • Diversificada • Crítica • Planejada • Campanhas de conscientização que envolvam veículos de comunicação (tradicionais/ convencionais e redes sociais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de espaço/locais apropriados • Falta de investimento/verba público e privado • Falta de pessoas e de profissionais qualificados • Responsável pelo o gerenciamento e pela continuidade • Prioridades da população 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivando e apoiando a multiplicação da Educação Ambiental por todos os meios (ações voluntárias) • Participação nas políticas públicas • Capital e parceria com o privado • Agenda coletiva com os veículos de comunicação para compactuar as campanhas de Educação Ambiental

<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas de divulgação coordenadas • Construção da cidadania • Ações práticas de envolvimento comunitário • Aproximação de associações ou grupos representativos de classe ou bairros • Colocar como prioridade as questões ambientais na opinião pública • Uma educação efetiva e acessível para todos • Uma educação que traga o desenvolvimento sustentável da cidade através da solução de problemas • Que gere o sentimento de pertencimento da população • Utilização de atividades culturais, coletivas, com visitas a unidades de conservação, com responsabilidades e conscientização • Conhecimento disseminado entre a população sobre a educação ambiental • Respeito ao meio ambiente e aos recursos naturais • Uso sustentável dos patrimônios culturais e naturais da cidade • Disseminação entre a população sobre as temáticas ambientais, como as mudanças climáticas e a escassez hídrica • Atividades de educação ambiental que englobe toda a população da cidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Desgaste • Falta de material • Englobar as atividades e conhecimentos de EA no meio da pandemia • Divulgação de informações e do conhecimento para toda a população • Abranger pessoas de todas as idades • Participação da população ou a grande maioria nas ações de educação ambiental • A própria divulgação em si, por falta de exploração das ferramentas • Filtrar e traduzir à população a complexidade do conhecimento • Falta conhecimento de práticas ambientais aos deficientes físicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximação de grupos comunitários representativos • Demonstrar de forma clara e prática os impactos positivos de ações ambientais e as consequências do descaso • Envolver a comunidade em campanhas que demonstrem a necessidade de investimento na área • Com muita paciência e respeito a realidade do próximo • Traduzir o impacto do meio ambiente na vida das pessoas, utilizando aspectos e exemplos que se assemelhem com as vivências da pessoa ou comunidade • Focar na comunicação tanto tradicional quanto nas redes sociais, para ampliar as faixas etárias • Realizar atividades em que as pessoas possam colaborar com a educação ambiental e o meio ambiente de sua própria casa • Realizar atividades de visita e integração da população aos patrimônios culturais e ambientais da cidade • Promover premiação à melhor sugestão e implementação • Incentivo financeiro (exemplo IPTU Verde)
Contribuições pelo questionário <i>online</i> pós reunião		
<ul style="list-style-type: none"> • Preservação da limpeza pública • Plantio de árvores • Interdisciplinar • Gamificada • <i>Storytelling</i> • Ambientalmente correta • Experiência <i>in locu</i> • Trilhas • Observação 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetivo Municipal • Demonstrar importância de reflorestamento e plantio para a população entender tal necessidade • Aplicar no cotidiano • Aplicativo cuja arquitetura voltada a uma abordagem Interdisciplinar, com elementos de <i>storytelling</i> com gamificação, com desafios de acordo com a faixa etária • <i>Mobile learning</i> • Falta de planejamento • Falta de incentivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhando com as crianças nas escolas municipais • Processo inverso de educação (as crianças educando os pais) • Não deixar de trabalhar • Estratégia • Estudo de caso de oferta e procura e parâmetros com outros municípios de mesmo porte

Obs: 05 pessoas contribuíram ao vivo e pelo questionário *online* e 04 contribuíram com o questionário *online* pós reunião, totalizando 69 contribuições

4 LEVANTAMENTO DOS DIAGNÓTICOS

Para conhecer e compreender melhor a Educação Ambiental realizada no Município de Jaú ao longo desses últimos anos e refletir nas temáticas mais urgentes e atividades que irão compor o ProMEA, foram levantados: estudos, obras e atividades, projetos, ações e eventos, os quais serão discutidos a seguir.

4.1 Estudos e pesquisas de Educação Ambiental

Para este levantamento, além de contribuições individuais de educadores (9 no total), a FATEC-JAHU teve um papel essencial ao sistematizar todas as monografias do curso de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos já escritas desde 2011, com foco na Educação Ambiental. Entre tais Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) foram encaminhados 38, mas foram selecionados somente aqueles que ocorreram no Município de Jaú e/ou que a temática era abrangente. Um estudo individual foi excluído devido o mesmo ser um projeto que só ocorrerá a partir de 2022.

Ao todo foram 28 TCC, 5 artigos científicos, 2 Dissertações de mestrado e 2 capítulos de e-books, somando 37 estudos publicados entre 2011 a 2021 (Gráfico 3). Tais pesquisas utilizaram diversas ferramentas para a obtenção de seus dados ou para a realização de suas ações, sendo que em alguns casos a produção de materiais foi o objetivo final (Gráfico 4). Oito foram as temáticas ambientais abordadas, como mostra o Gráfico 5.

Gráfico 3 – Estudos e pesquisas de Educação Ambiental publicados ao longo dos anos no Município de Jaú

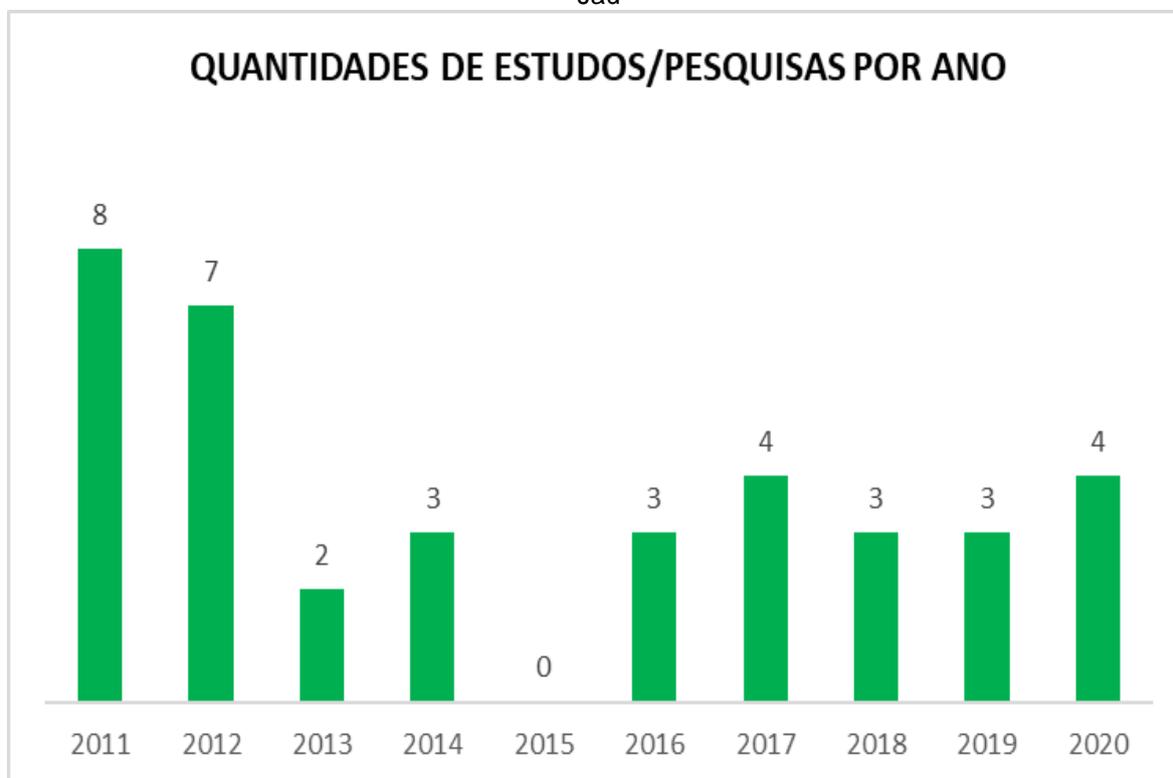


Gráfico 4 – Ferramentas de levantamentos e produtos desenvolvidos de Educação Ambiental no Município

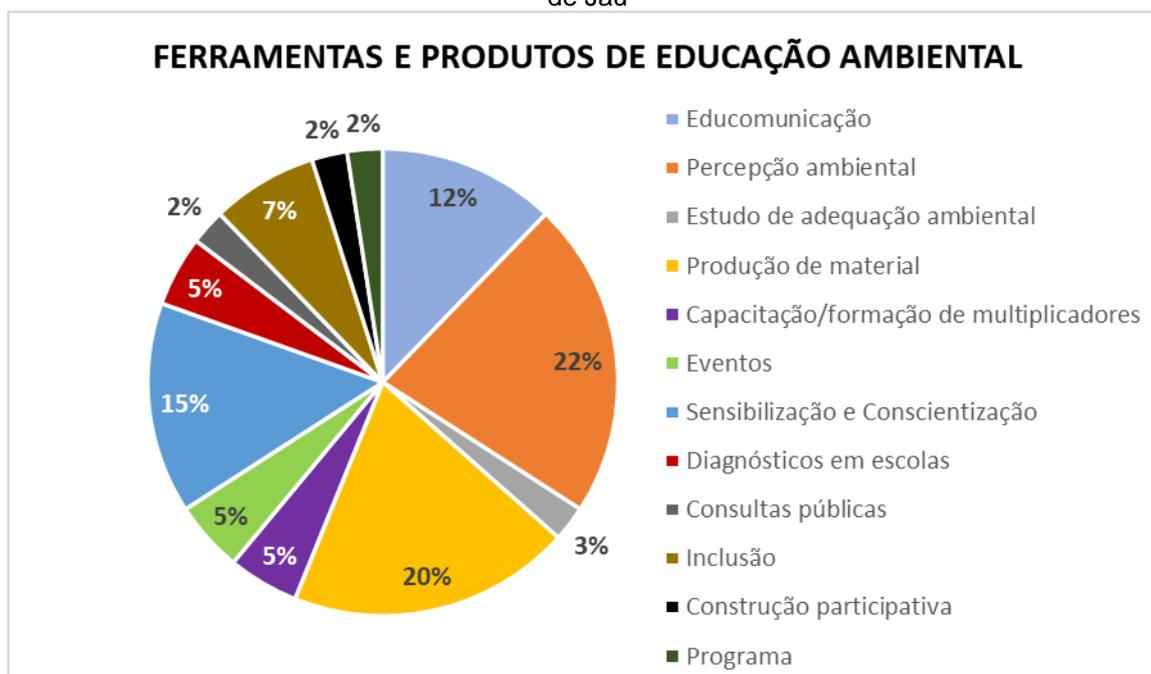
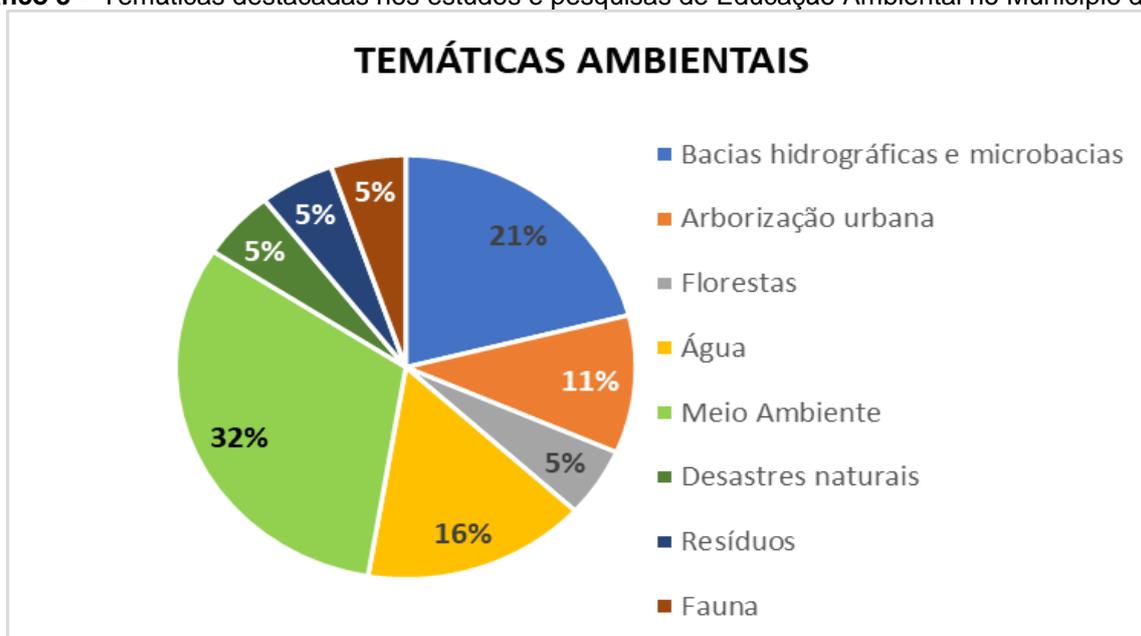


Gráfico 5 – Temáticas destacadas nos estudos e pesquisas de Educação Ambiental no Município de Jaú



O público alvo e demais participantes foram bastante diversificados, como moradores, estudantes de escolas infantis, fundamentais e médios, comunidade escolar, educadores ambientais, clientes e consumidores, docentes, discentes e tecnólogos da FATEC e a população em geral. Como a maior parte desses trabalhos foi realizada no Município de Jaú, pode-se observar alguns lugares e espaços destacados, como bairros, escolas, entidades e espaços públicos:

- Conjunto Residencial Bernardi;
- Jardim América e Ameriquinha;
- Vila Maria;
- Jardim Campos Prado;

- Vila Netinho;
- Jardim Netinho;
- Vila São Judas Tadeu;
- Maria Cibele;
- Lagoa Preta (Distrito de Potunduva);
- Bosque Campos Prado;
- Escola Jardim dos Pequenininos;
- EMEF Lucia Sampaio Galvão;
- EE Álvaro Fraga Moreira;
- EE Estadual Tolentino Mirágliã;
- ETEC Jahu;
- Instituto Pró-Meninas;
- Entidade Beneficente PAI – Projeto de Atenção à Infância;
- Comunidade Apostólica “Ventos de Avivamento”;
- Horto Municipal;
- RPPN Amadeu Botelho.

Todos os estudos estão sistematizados no Quadro 9, onde alguns possuem links de acesso ao trabalho completo. Cabe ressaltar que as monografias da FATEC estão disponíveis para consulta somente pela biblioteca da mesma, sendo que futuramente a instituição de ensino sistematizará e disponibilizará digitalmente todas as pesquisas de seus discentes.

Quadro 9 – Resumo dos estudos de Educação Ambiental em Jaú

	PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL BERNARDI NA MICROBACIA DO CÓRREGO DOS PIRES	PERCEPÇÃO AMBIENTAL EM RELAÇÃO À ARBORIZAÇÃO URBANA DOS MORADORES DO JARDIM AMÉRICA E AMERIQUINHA
	Marlene Aparecida Furtado Rossi	Diego Fernando do Nascimento
RESUMO	Estudo da percepção ambiental aplicada aos moradores do Conjunto Residencial Bernardi, localizado na Microbacia do Córrego dos Pires, cuja região vem apresentando áreas de degradação ambiental. A pesquisa teve o objetivo de levantar dados para obtenção de respostas e manifestações demonstrando a existência de afinidades ou diferenças nas percepções dos valores ambientais, bem como o sentimento de pertencimento e grau de sensibilização da comunidade com relação ao curso d'água presente no bairro.	Estudo da Percepção Ambiental em relação à Arborização Urbana aplicado nos bairros Jardim América e Ameriquinha, localizados em parte na microbacia do Córrego dos Pires, para sua realização os moradores responderam a um roteiro de entrevistas. A área de estudo apresenta problemas na Arborização Urbana assim como o restante do município de Jahu. O objetivo do trabalho foi fazer o diagnóstico da Percepção Ambiental dos moradores em relação à Arborização Urbana do seu bairro.
RESULTADOS	Como resultado, apresenta dados referentes à percepção do meio, espaço e riscos ambientais que são ameaça para a qualidade de vida dos atores socioambientais, bem como suas posições frente à problemático ambiental presente no ambiente no qual estão inseridos. Apresenta também, através da análise do discurso, a percepção dos problemas e de que estão dispostos a participar da sua resolução.	Os resultados obtidos permitiram a apresentação de propostas considerando os anseios da população. Foram sugeridas ações de Educação Ambiental e de planejamento de Arborização Urbana. Os resultados indicam às preferências, os problemas, as ações que são realizadas pelos moradores e suas opiniões. Através da análise dos resultados, foi possível perceber que é preciso fazer com que os entrevistados considerem a Arborização Urbana responsabilidade deles e não apenas do poder público
ABNT	ROSSI, M. A. F. PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL BERNARDI NA MICROBACIA DO CÓRREGO DOS PIRES . 2011. Monografia - Tecnologia em Meio Ambiente Recursos Hídricos - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2011.	NASCIMENTO, D. F. PERCEPÇÃO AMBIENTAL EM RELAÇÃO À ARBORIZAÇÃO URBANA DOS MORADORES DO JARDIM AMÉRICA E AMERIQUINHA . 2011. Monografia - Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2011.

	ESTUDO DE ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DA LAGOA PRETA NO MUNICÍPIO DE JAÚ- SP PARA O USO RECREATIVO E DE LAZER	PERTENCIMENTO EM RELAÇÃO AO BOSQUE CAMPOS PRADO: UM ESTUDO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE DO ENTORNO
	Gabriel Minutti Bueno de Godoy	Keila Camila Da Silva
RESUMO	Estudo de adequação ambiental da Lagoa Preta no município de Jaú, para fins de preservação de seus recursos hídricos e exploração de seu potencial para uso recreativo e de lazer pela população de todo município, especialmente da comunidade do distrito de Potunduva.	Estudo de percepção através do diálogo com a psicologia ambiental aplicada aos moradores dos bairros: Vila Maria, Jardim Campos Prado, Vila Netinho, Vila São Judas Tadeu e Maria Cibele, bairros do entorno do Bosque Campos Prado, e também com os alunos e professores das escolas estaduais E. E. Álvaro Fraga e E. E. Tolentino Miraglia, localizadas em Jaú, São Paulo. O objetivo desse estudo é levantar dados sobre o pertencimento dos moradores dos bairros de entorno do bosque, através de entrevistas, suas percepções ambientais, valores e se existe o sentimento de pertencimento dos mesmos.
RESULTADOS	De maneira geral, houve resultados para a implementação de um futuro Parque Municipal da Lagoa Preta. Além, de um modo superficial, apoio para a recuperação da mata ciliar nesse lago.	Foi possível notar que os entrevistados pouco conhecem sobre o Bosque Campos Prado, mostrando que apesar de estarem próximos a ele, não possuem pertencimento, e que muitos deles possuem dificuldades para falar assuntos relacionados ao meio ambiente, justamente pelo fato de não possuírem contato com ele.
ABNT	GODOY, M. B. G. Estudo de adequação ambiental da lagoa Preta no município de Jaú para uso recreativo e de lazer. 2011. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2011.	SILVA, K. C. Pertencimento em relação ao bosque Campos Prado: um estudo de percepção ambiental da comunidade do entorno. 2011. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2011.
	ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ETEC JAÚ/SP NO ANO DE 2010	EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA TIETÊ – JACARÉ UTILIZANDO O MATERIAL DIDÁTICO: “ÁGUAS E PAISAGENS EDUCATIVAS DA BACIA TIETÊ – JACARÉ”
	Marília Marques de Freitas	-
RESUMO	Estudo sobre o levantamento da percepção ambiental de 74 alunos do ensino médio de uma escola pública de Jaú no ano de 2010. Para isto foi elaborado uma pesquisa utilizando o método quali-quantitativo e estatístico, através da observação das atividades escolares e da aplicação de um questionário respondido pelos alunos após as aulas de educação ambiental na escola, que ocorreram ao longo do ano de 2010.	Devido ao lançamento do livro "Águas e Paisagens Educativas da Bacia Tietê Jacaré", foi elaborado outro projeto, seguinte à construção do livro, que possibilitasse a capacitação para o uso do mesmo, já que o objetivo é que os atores socioambientais da bacia possam tirar o melhor proveito, aumentando assim suas capacidades de exercer processos de educação ambiental.
RESULTADOS	Após as aulas de educação ambiental os alunos são mais conscientes em relação as questões ambientais. Além disso, a pesquisa serviu como indicador da eficácia das ações de educação ambiental, e como subsídio para o planejamento das próximas aulas, podendo ser uma ferramenta de apoio para melhorar ainda mais a percepção ambiental e a aprendizagem dos alunos através das atividades desenvolvidas, trazendo benefício para a comunidade escolar e a sociedade como um todo.	Houve a participação de 748 educadores da bacia Tietê-Jacaré que a partir deste projeto, tiveram o conhecimento da existência de um Material Didático de Educação Ambiental, que servirá como guia para o desenvolvimento de novos processos educativos socioambientais. Educadores perceberam a importância de se tornarem multiplicadores do conhecimento adquirido e atores de novos trabalhos de educação ambiental.
ABNT	FREITAS, M. M. Análise da percepção ambiental dos alunos do ensino médio da etec Jaú-SP no ano de 2010. 2011. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2011.	RUIZ, J. L.; SAMMARCO, Y. M.; RIBEIRO, N. B.; MARTINS, N. F. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA TIETÊ – JACARÉ UTILIZANDO O MATERIAL DIDÁTICO: “ÁGUAS E PAISAGENS EDUCATIVAS DA BACIA TIETÊ – JACARÉ”. <i>Fórum Ambiental da Alta Paulista</i> , v. 07, n. 06, p- 828-835, 2011.

	ANÁLISE DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE JAHU	EDUCOMUNICAÇÃO PARA ARBORIZAÇÃO URBANA NA BACIA TIETÊ-JACARÉ
	Fabio Leonardo Romano Fragnan	Tabita Teixeira
RESUMO	Estudo sobre a eficiência e influência de capacitações em Educação Ambiental, oferecidas pelos órgãos responsáveis por esta modalidade, tomando como ponto de referência a formação continuada oferecida aos professores da Rede Municipal de Ensino da cidade de Jahu pela Secretaria do Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Educação no ano de 2010	Estudo apresenta a elaboração de uma cartilha educacional de arborização urbana voltada para os municípios integrantes da Bacia Tietê-Jacaré, a qual foi elaborada por meio de levantamentos bibliográficos e de um roteiro de entrevista, na qual foram convidados a responderem os representantes dos 34 municípios que compõem essa bacia. O objetivo do trabalho é criar uma cartilha e apresentá-la para a sua difusão.
RESULTADOS	Segundo os professores e diretores/coordenadores entrevistados, é necessário para que haja uma capacitação contínua e eficaz, a realização de um diagnóstico prévio para o levantamento de temas os quais despertam o interesse dos interessados na capacitação. Também foi possível diagnosticar a Educação Ambiental como uma forma de sensibilização sobre o uso dos recursos naturais e uma forma de estimular mudanças de atitudes visando a conservação do meio ambiente.	Os resultados indicam que há iniciativas por parte dos órgãos públicos em planejar e cuidar da arborização da cidade, mas a população ainda está muito distante do contato com a natureza, necessitando resgatar o seu pertencimento para que essa possa zelar pela arborização viária.
ABNT	FRAGNAN, F. L. R. ANÁLISE DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE JAHU. 2012. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2012.	TEIXEIRA, T. EDUCOMUNICAÇÃO PARA ARBORIZAÇÃO URBANA NA BACIA TIETÊ-JACARÉ. 2012. Monografia - Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2012.
LINK	-	Cartilha disponível em: http://institutoproterra.org.br/publicacoes/
	Percepção do público que participou da oficina “Árvore dos Sonhos” na 2ª Edição da Virada Ambiental - Jahu	PROJETO MERGULHO NA BACIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INSTITUIÇÃO PRÓ-MENINAS DE JAHU/SP
	Ana Flavia Paiva e Dirceu Mazotti	Bruna Gabriela Carvalho
RESUMO	Na edição de 2011 foi experimentada a realização da oficina chamada “Árvore dos Sonhos”, com o objetivo de identificar, entender e analisar o que a sociedade dessa região pensa e deseja para o meio ambiente em que vivem. No presente trabalho, optou-se por explorar a percepção ambiental da população jauense para que em projetos futuros esses dados possam ajudar a formar opiniões e tomar decisões importantes para a melhoria na qualidade de vida.	A realização de um projeto de Educação Ambiental, no âmbito não-formal, tendo como público alvo crianças menos favorecidas. Foi realizado no Instituto Pró-Meninas que está localizado no município de Jahu. A importância deste trabalho se dá pelo fato de haver poucas iniciativas de Educação Ambiental envolvendo este público e também pelo fato de buscar fomentar valores socioambientais. O projeto teve o objetivo de envolver este público nas problemáticas socioambientais e sensibilizá-las com as questões existentes em esfera local e global.
RESULTADOS	Foi possível observar que embora ainda exista uma relutância da população em participar da oficina, a parcela que participou e deu sua opinião percebe que é imprescindível os trabalhos relacionados à Educação Ambiental. Comparou-se as diferentes visões entre homens e mulheres, e constatou-se que parcela da população já se responsabiliza pelos problemas relacionados ao Meio Ambiente.	Como resultado, apresenta dados referentes à percepção ambiental, através da análise das oficinas, a percepção das crianças diante de problemáticas socioambientais que foram abordadas por meio de dinâmicas educativas.
ABNT	PAIVA, A. F.; MAZOTTI, D. Percepção do público que participou da oficina “Árvore dos Sonhos” na 2ª Edição da Virada Ambiental - Jahu. 2012. Monografia - Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2012.	CARVALHO, B. G. PROJETO MERGULHO NA BACIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INSTITUIÇÃO PRÓ-MENINAS DE JAHU/SP. 2012. Monografia - Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2012.

	BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DOS PIRES: LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA E INDICADORES AMBIENTAIS	PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: “JAÚ: SONS E IMAGENS DE UM RIO”.
	Maria Angélica Milani Grizzo Barreto de Chaves	Noéle Fonseca MARTINS, Yanina Micaela SAMMARCO, Juliana Lopez RUIZ e Amílcar Marcel de SOUZA
RESUMO	O objetivo principal avaliar a eficácia da utilização da Bacia Hidrográfica do Córrego dos Pires, localizada no município de Jahu, Estado de São Paulo, por docentes, discentes e tecnólogos oriundos do Curso de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da unidade da Fatec, por intermédio de entrevistas, aplicação de questionários, tabulação e análise de dados. Outro objetivo do trabalho foi classificar segundo a opinião da comunidade acadêmica, os indicadores ambientais mais significativos para a avaliação de uma bacia hidrográfica em processo de urbanização.	O presente artigo visa à análise das atividades de percepção ambiental desenvolvidas durante o projeto “Jaú: Sons e Imagens de um Rio” juntos a seus participantes que serviram como pesquisa de dados qualitativos para construir as diretrizes das intervenções educativas.
RESULTADOS	Os resultados mostraram que a maioria dos discentes e tecnólogos considera importante e adequada a utilização atual da bacia, como objeto de estudo e laboratório de campo para o ensino das disciplinas do curso e a pesquisa científica, além de vislumbrarem ainda benefícios na ampliação desta utilização. Pelo menos metade dos docentes entrevistados utiliza a bacia tanto em aulas de campo, quanto em atividades didáticas cotidianas.	Pesquisas e atividades de percepção ambiental são fundamentais tanto para conhecer melhor o perfil do público alvo quanto sensibilizar os participantes quanto a sua percepção. Foi reconhecida a grande importância de se continuarem os processos educativos iniciados e de serem replicadas as atividades desenvolvidas com outras turmas de crianças e adolescentes de entidades beneficentes, ficando a grande proposta de que atividades junto a entidades beneficentes da região tornem-se um programa permanente do Instituto Pró-Terra.
ABNT	CHAVES, M. A. M. G. B. BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DOS PIRES: LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA E INDICADORES AMBIENTAIS . 2012. Monografia - Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2012.	MARTINS, N. F.; SAMMARCO, Y. M.; RUIZ, J. L.; SOUZA, A. M. PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: “JAÚ: SONS E IMAGENS DE UM RIO” . 2012. Monografia - Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2012.
	RIO JAHU: A INTRÍNSECA RELAÇÃO COM A CIDADE DE JAHU	O ESTUDO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL PÚBLICO DE JAHU-SP
	Waldyr Antonio Donato	Sérgio Flores Silveira de Almeida
RESUMO	Este trabalho teve como objetivo a produção de um vídeo sobre o Rio Jahu, a situação atual de seu curso e margens, como a situação antrópica tem afetado o rio e como essas mesmas ações afetam a nós.	Foram realizadas entrevistas para ter um diagnóstico da qualidade da educação ambiental no ensino infantil público como banco de dados e na busca pela valorização da Educação Ambiental, pois esta é de vital importância para a formação dos atores socioambientais, para isso é necessário cultivar a sensibilização ambiental das crianças desde seus “primeiros passos”. Os objetivos foram diagnosticar a qualidade da educação, método comparativo, através da história e da filosofia e propostas as escolas infantis públicas para uma melhor qualidade formativa dos alunos.
RESULTADOS	Temos como resultado a produção do vídeo, com ele espera-se que a população se conscientize da importância do rio, não só para o meio ambiente, como também em suas vidas, que com a sua conservação estaremos conseguindo uma melhor qualidade de vida, para todos, população e meio ambiente.	Os resultados mostraram que as escolas participantes da pesquisa, apresentam quantidade de áreas verdes insuficientes, ausência de lixeiras de coleta seletiva, ausência de projetos ambientais formais, somente apostilas e pré-projetos, algumas não apresentam hortaliças, e algumas não fazem visitas a campo, comprometendo a qualidade educacional ambiental dos alunos.
ABNT	DONATO, W. A. RIO JAHU: A INTRÍNSECA RELAÇÃO COM A CIDADE DE JAHU . 2012. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2012.	ALMEIDA, S. F. S. O ESTUDO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL PÚBLICO DE JAHU-SP . 2013. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2013.
LINK	Documentário: https://www.youtube.com/watch?v=47gFK9jdG6o	-

	FORMAÇÃO DE GESTORES PARA AS CONSULTAS PÚBLICAS DO PLANO DIRETOR DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS TIETÊ-JACARÉ	EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM CRIANÇAS NA ENTIDADE BENEFICENTE PAI – PROJETO DE ATENÇÃO À INFÂNCIA
	Stephanie Sharyell Fernandes	Caroline Guelfi Daniel
RESUMO	O presente estudo apresenta o processo participativo realizado nas consultas públicas do Plano Diretor de Restauração Florestal da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê - Jacaré (UGRHI nº. 13). O objetivo do trabalho foi estudar os processos educadores na formação de gestores para o fomento de suas responsabilidades, sensibilização, e conhecimento técnico sobre restauração ecológica no intuito de que a participação dos mesmos fosse qualificada nas consultas públicas.	Realização de um projeto de Educação Ambiental, no âmbito não-formal, tendo como público alvo crianças socialmente menos favorecidas. Foi realizado na entidade PAI – Projeto de Atenção À Infância, que está localizado no município de Jahu. O projeto teve o objetivo de envolver e sensibilizar este público com as problemáticas socioambientais locais.
RESULTADOS	Os resultados indicam que há preocupação dos participantes com o meio ambiente e o local em que vivem, embora alguns ainda estejam bastante distantes do contato com a natureza, necessitando resgatar seu pertencimento. Também indica que há uma falta de iniciativa por parte de órgãos públicos e dos privados em investir na restauração.	Por meio da análise das oficinas, a percepção das crianças diante de problemáticas socioambientais que foram abordadas por meio de dinâmicas educativas. A partir das reflexões, observa-se que o desenvolvimento de projetos de educação ambiental e seu respectivo sucesso dependem geralmente do envolvimento dos atores socioambientais na execução dos mesmos. Ainda, pode-se dizer que a observação da percepção ambiental das crianças serve como ferramenta de apoio para que os projetos de educação ambiental possam ser aplicados, fomentando a utilização do grau de percepção e conhecimento desses atores para atingir os resultados esperados.
ABNT	FERNANDES, S. S. FORMAÇÃO DE GESTORES PARA AS CONSULTAS PÚBLICAS DO PLANO DIRETOR DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS TIETÊ-JACARÉ . 2013. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2013.	DANIEL, C. G. EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM CRIANÇAS NA ENTIDADE BENEFICENTE PAI – PROJETO DE ATENÇÃO À INFÂNCIA . 2014. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2014.
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA, A LAGOA PRETA COMO UM ESPAÇO EDUCADOR PARA A COMUNIDADE	BIOMAPA DO BAIRRO JARDIM NETINHO PRADO (JAÚ/SP)
	Isabel Cristina Machado da Silva	Tabita Teixeira e Valdir Lamim-Guedes
RESUMO	O presente trabalho apresenta um estudo sobre a Lagoa Preta do Distrito de Potunduva, através de uma pesquisa exploratória realizada por meio da EMEF Lucia Sampaio Galvão, obtendo como os atores principais os alunos e seus pais, e toda a comunidade escolar. Esta pesquisa foi realizada de maneira qualitativa, assim analisando a percepção da comunidade e a utilidade da Lagoa Preta no âmbito escolar	O trabalho trata da construção participativa de um biomapa no bairro Jardim Netinho Prado, no Município de Jaú/SP.
RESULTADOS	Percebeu-se que a Educação Ambiental ela é muito pouco abordada dentro do contexto escolar e de forma mais teórica, e mesmo sendo exigida para que seja trabalhada de maneira interdisciplinar na educação, ainda falta um conhecimento necessário para atuar na área. Conhecimento necessário para atuar na área. Percebe-se a necessidade de capacitações ambientais com os professores para um melhor esclarecimento sobre a Educação Ambiental, seus conceitos e as questões relacionadas ao meio ambiente.	O biomapa foi construído na primeira semana de maio de 2014 com 25 participantes entres moradores, trabalhadores e visitantes do bairro, os quais foram abordados para identificarem pontos que continham áreas verdes e de lazer, serviços públicos, problemas socioambientais e refletirem sobre os mesmos. A construção deste biomapa resultou na construção da visão crítica dos participantes sobre o bairro e o resgate dos seus pertencimentos.
ABNT	SILVA, I. C. M. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA, A LAGOA PRETA COMO UM ESPAÇO EDUCADOR PARA A COMUNIDADE . 2014. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2014.	TEIXEIRA, T.; LAMIM-GUEDES, V.. Biomapa do Bairro Jardim Netinho Prado (Jaú/SP) . Educação Ambiental em Ação, v. 5, p. 2, 2014.
LINK	-	Artigo: https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1939

	CARTILHA DE EDUCOMUNICAÇÃO SOBRE O PROGRAMA FATECOLÓGICO	EDUCOMUNICAÇÃO PARA ARBORIZAÇÃO URBANA NA BACIA TIETÊ- JACARÉ
	Deborah Vaso da Silva	Tabita Teixeira e Yanina Micaela Sammarco
RESUMO	Um estudo sobre o Programa de Gerenciamento Ambiental da Fatec Jahu denominado como Programa Fatecológico e tem como público alvo os alunos, professores e funcionários da universidade. Esta pesquisa foi realizada de modo quali-quantitativo, analisando o conteúdo do Programa e o seu efeito e percepção na comunidade fatecana.	O estudo objetivou a elaboração de uma cartilha educ comunicativa de arborização urbana voltada para os municípios integrantes da Bacia Tietê-Jacaré/SP. Para a construção deste material didático, foram feitos levantamentos bibliográficos, aplicação de entrevistas com os representantes dos 34 municípios e discussão com profissionais da área socioambiental. Os dados coletados foram obtidos por meio de método quanti-qualitativos, sendo que a partir da análise dos resultados, pode ser feito o protótipo da cartilha para que o mesmo representasse o mais fiel possível à realidade da arborização da bacia, mostrando a percepção da população quanto aos elementos naturais e o papel das prefeituras em relação ao seu melhoramento.
RESULTADOS	Foi possível notar a conscientização e mudança de atitudes e hábitos em relação as questões ambientais da universidade. Portanto, observou-se que o material elaborado pode se tornar um importante instrumento capaz de auxiliar na educação ambiental e no gerenciamento ambiental da Fatec Jahu.	Os resultados indicam que há iniciativas por parte dos órgãos públicos em planejar e cuidar da arborização da cidade, mas a população ainda está muito distante do contato mais próximo com a natureza, necessitando resgatar o seu pertencimento para que os mesmos possam zelar pela arborização viária.
ABNT	SILVA, D. V. CARTILHA DE EDUCOMUNICAÇÃO SOBRE O PROGRAMA FATECOLÓGICO . 2016. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2016.	-
LINK		Artigo: https://revistas.ufpr.br/revsbau/article/view/63211
	COM-VIDA ÁLVARO FRAGA MOREIRA	PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA, POR MEIO DO FOLCLORE E DE OUTROS SERES ELEMENTAIS
	Diego Fernando do Nascimento	Thais Fraga Spilari dos Santos
RESUMO	Implementação da COM-VIDA com os estudantes de ensino médio e comunidade escolar Escola Estadual Álvaro Fraga Moreira de Jaú/SP	Esse trabalho teve como objetivo desenvolver o tema educação ambiental, na infância, com crianças de três a seis anos de idade, por meio do folclore e dos seres elementais, que são considerados guardiões das florestas. Foi realizada dinâmica na Escola Jardim dos Pequenininos, em Jaú, que utiliza a proposta pedagógica – “Waldorf”, de Rudolf Steiner.
RESULTADOS	O estudo foi executado no período de junho a novembro de 2016. Ocorreram cinco encontros, e os métodos utilizados para o diagnóstico socioambiental foram: “Mapa dos Olhares”, “Oficina do Futuro”, Inventário de Reflexão e Questionário Semi-estruturado. Os dados mostraram que, 83% dos participantes já tinham ouvido falar sobre o termo meio ambiente, porém com grau de entendimento baixo (67%) sobre Educação Ambiental. As atividades de Elaboração da Palestra, “Árvore dos Sonhos” e o “Mapa dos Olhares”, foram citadas por 50% dos participantes, como as que despertaram maior interesse do grupo no tema meio ambiente.	Considerou-se que a proposta de metodologia trabalhada se demonstrou eficaz, uma vez que conseguiu sensibilizar e encantar as crianças.
ABNT	NASCIMENTO, D. F. Formação de grupos participativos de Educação Ambiental : uma proposta de criação da Com-Vida na Escola Estadual Álvaro Fraga Moreira no Município de Jaú-SP. 2016. 87 f. Monografia (Licenciatura em Ciências) – Universidade de São Paulo, Jaú, 2016.	SANTOS, T. F. S. PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA, POR MEIO DO FOLCLORE E DE OUTROS SERES ELEMENTAIS . 2017. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) – Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2017.
LINK	Rede social: https://www.facebook.com/Com-Vida-%C3%81lvaro-Fraga-Moreira-1566497580312356	-

	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: ÁGUA COMO UM TEMA GERADOR	ASJA VERDE: INTERVENÇÃO PARTICIPATIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ASJA – ASSOCIAÇÃO DOS SURDOS DE JAÚ E REGIÃO
	Jennifer Serutti	Tabita Teixeira e Adauto Caramano
RESUMO	O objetivo deste estudo foi desenvolver um projeto de educação ambiental com alunos do ensino fundamental através de atividades e dinâmicas utilizando como tema gerador a “Água”. Esse assunto vem sendo tratado na escola sob a perspectiva dos alunos tornarem-se futuros agentes multiplicadores.	O projeto ASJA VERDE trata de uma intervenção participativa de Educação Ambiental realizado em 2015 em conjunto com o Instituto Pró-Terra e a Associação dos Surdos de Jaú e Região (ASJA), ambos localizados no Município de Jaú/SP. Os objetivos deste projeto foram promover a sensibilização e conscientização socioambiental dos participantes surdos, trabalhar com a subjetividade da pessoa surda regional e promover a sustentabilidade da ASJA. Para a sua realização, foi utilizada como metodologia a Pesquisa-ação e a Língua Brasileira de Sinais como língua de instrução durante as ações programadas.
RESULTADOS	Os resultados indicaram que as atividades a campo atraem o interesse dos alunos e favoreceram a aprendizagem dos mesmos para o assunto, e assim desenvolvem a percepção, o sentimento de pertence e a visão crítica sobre o ambiente onde vivem. O professor ao propor algum tipo de atividade, deve Deixá-los à vontade, pois através da troca de experiências com outros colegas, da criatividade e busca de soluções, ele conseguirá construir seu próprio conhecimento.	Foram realizados 14 encontros em 3 oficinas, criando ao final o “Plano de Sustentabilidade da ASJA”.
ABNT	SERUTTI, J. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: ÁGUA COMO UM TEMA GERADOR . 2017. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) – Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2017.	TEIXEIRA, T.; CARAMANO, A. (2017). ASJA VERDE: Intervenção Participativa de Educação Ambiental na ASJA – Associação dos Surdos de Jaú e Região . Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 12(4), 219–239.
LINK	-	Artigo: https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2361
	A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS PROCESSOS DE REDUÇÃO DE DESASTRES: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA	ANÁLISE DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JAU-SP EM 2017
	Tabita Teixeira e Diego Fernando Do Nascimento	André de Souza Oliveira
RESUMO	Devido a urgência em se discutir a inclusão das pessoas com deficiência nas políticas públicas e na promoção de suas ações para o enfrentamento de impactos socioambientais, este artigo trará uma abordagem mais reflexiva sobre o tema proposto, para que se coloquem em prática iniciativas participativas com tais pessoas em estudos e ações de redução de risco de desastres socioambientais	O trabalho analisou os projetos de educação ambiental da rede municipal de educação de Jau-SP em 13 escolas de Ensino fundamental. Este estudo foi realizado nas escolas municipais, com alunos de 06 a 10 anos.
RESULTADOS	-	Foi aplicado questionários com os professores e diretores, com relação as questões ambientais e da educação ambiental. Os gráficos, as tabelas e os textos demonstram resultados interessantes e discutíveis, aproximadamente 4749 alunos são alcançados com os projetos, teses, oficinas e atividades sugeridas pelas escolas de ensino fundamental da cidade de Jaú.
ABNT	TEIXEIRA, T.; NASCIMENTO, D. F. A inclusão das pessoas com deficiência nos processos de redução de desastres: uma abordagem reflexiva. In: Lourenço Magnoni Júnior et all. (Org.). REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES E A RESILIÊNCIA NO MEIO RURAL E URBAN . 1ed.São Paulo: Centro Paula Souza, 2017, v., p. 169-181.	OLIVEIRA, A. S. ANÁLISE DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JAU-SP EM 2017 . 2018. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) – Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2018.
LINK	Artigo: https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/Reducao2017/ReducaoDoRisco2017.pdf	-

	APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE APOSTÓLICA VENTOS DE AVIVAMENTO	EDUCOMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
	Catia Pinheiro Higa	Eduarda Calori
RESUMO	O trabalho teve como objetivo avaliar o projeto de Educação Ambiental na Comunidade Apostólica "Ventos de Avivamento", que busca estimular a participação do grupo e da comunidade na formação de futuros atores socioambientais, através do aprendizado e compreensão focados na preservação e conservação do meio ambiente para um mundo sustentável.	Este artigo apresenta uma discussão sobre educação, a metodologia de educomunicação e o conceitos da educação ambiental. A produção do trabalho teve objetivo de verificar o uso funcional da educomunicação como ferramenta de conscientização ambiental, sendo realizado no evento da V Virada Ambiental de Jahu 2018.
RESULTADOS	Com o projeto, foi possível avaliar que podemos utilizar essa metodologia em todas as esferas da sociedade: no âmbito formal e no não formal da educação. O projeto possibilitou aos participantes ampliarem seus conhecimentos, além de mostrar que com as atividades desenvolvidas, os jovens obtiveram uma melhor reflexão sobre o meio ambiente e sustentabilidade.	A educomunicação evidencia-se como uma ferramenta que pode alcançar bons resultados. Os entrevistados identificam as redes sociais como veículo que mais atinge a sociedade de acordo com as respostas obtidas. mesmo dizendo-se protagonistas quanto a ações ambientais os respondentes do questionário veem o município onde moram com várias deficiências no quesito sustentabilidade, o que pode ser visto como uma consequência pelo fato de a educação não abordar as deficiências ambientais em seus ensinamentos na educação básica, pois como já visto não consta na grade curricular.
ABNT	HIGA, C. P. APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE APOSTÓLICA VENTOS DE AVIVAMENTO . 2018. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2018.	CALORI, E. EDUCOMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL . 2018. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2018.
	CARDÁPIO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SALA VERDE HORTO FLORESTAL MUNICIPAL DE JAHU-SP	PROGRAMA DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS QUANTO ADESÃO A UTILIZAÇÃO DE SACOLAS RETORNÁVEIS EM SUPERMERCADOS
	Bianca Mariane Conte	Giovana Direnzi Silverio
RESUMO	O trabalho tem por objetivo elaborar um cardápio com atividades de Educação Ambiental para a Sala Verde Horto Florestal Municipal de Jahu, localizada no Centro Municipal de Educação Ambiental.	Foi elaborado um programa de intervenção de ações sustentáveis destinado a gerentes de supermercados, no que se refere a adesão da utilização de sacolas retornáveis pelos clientes/consumidores, bem como verificar sua aplicabilidade.
RESULTADOS	Foi elaborado um Cardápio de Atividades de Educação Ambiental para a Sala Verde Horto Florestal Municipal que contou com a compilação das atividades que são desenvolvidas, e a inclusão de atividades que atendam as diretrizes do Município Verde e Azul, além de algumas dinâmicas que se mostraram prazerosas e divertidas para os participantes.	O Programa foi satisfatoriamente elaborado, sendo que todos os participantes compreenderam e apoiaram o mesmo, uma vez que acreditam que os clientes/consumidores dariam preferência ao supermercado, como também acreditam em bonificação, mas poucos adeririam. Constatou-se também que muitos não conheciam a responsabilidade e a nota atribuída ao programa foi elevada. Assim sendo, a aplicabilidade desse Programa de intervenção revelou-se satisfatória com a indicação de possível adesão, visualizado por meio dos resultados, dos gerentes de supermercado.
ABNT	CONTE, B. M. CARDÁPIO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SALA VERDE HORTO FLORESTAL MUNICIPAL DE JAHU-SP . 2019. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2019.	SILVEIRO, G. D. PROGRAMA DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS QUANTO ADESÃO A UTILIZAÇÃO DE SACOLAS RETORNÁVEIS EM SUPERMERCADOS . 2019. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2019.

	CURTA VIDA: ESTUDO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURA AUDIOVISUAL NA ESCOLA	MATERIAL EDUCOMUNICATIVO PARA O ENSINO DE SURDOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ÁGUAS
	Gustavo Grizzo Messenberg	Tabita Teixeira
RESUMO	Produção de três curta metragens elaboradas em conjunto pelos estudantes do terceiro ano do ensino médio.	Durante a pesquisa foram realizados um estudo de caso, a pedagogia visual e oficinas, visando auxiliar na reflexão e na produção de um material educocomunicativo digital para surdos com a temática água. O referido produto tem como público alvo indivíduos e comunidades surdas, além de profissionais que atuam junto a esses sujeitos como intérpretes e tradutores de Libras, interlocutores de Libras, professores e educadores ambientais.
RESULTADOS	-	Como resultados foram produzidos seis vídeos em Libras com legendas em português, abordando temáticas como: a água, bacia hidrográfica, mata ciliar, água virtual, contaminação das águas e a gestão compartilhada das águas. O estudo ocorreu entre 2017 e 2018.
ABNT	MESSEMBERG, Gustavo Grizzo. Curta vida: estudo da educação ambiental e cultura audiovisual na escola. 2019. 1 recurso online (62 p.). Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia, Campinas, SP.	TEIXEIRA, Tabita. Material educocomunicativo para o ensino de surdos: Educação Ambiental para as águas. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Ambientais) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2019.
LINK	Dissertação: http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/335135 Vídeo "Reflexões": https://youtu.be/uFH4EZ55vb8 Vídeo "A beleza das plantas": https://youtu.be/Q3Lo3C_rVnU Vídeo "Impressões": https://youtu.be/JK-WKBepxB0	Dissertação: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18160/tde-20082019-205809/es.php Vídeo 1- Água em Libras: https://www.youtube.com/watch?v=SyefStyAgpc&list=PLBTa9hw7Ca1-fy6GOkZD-2W_Oa9hGHhn1&index=2 Vídeo 2- Bacia Hidrográfica em Libras: https://www.youtube.com/watch?v=2gZXpw_axmM&list=PLBTa9hw7Ca1-fy6GOkZD-2W_Oa9hGHhn1&index=3 Vídeo 3- Mata ciliar em Libras: https://www.youtube.com/watch?v=bXiAJayDzyl&list=PLBTa9hw7Ca1-fy6GOkZD-2W_Oa9hGHhn1&index=4 Vídeo 4- Água que não se vê em Libras: https://www.youtube.com/watch?v=dy0_B-Q2ocs&list=PLBTa9hw7Ca1-fy6GOkZD-2W_Oa9hGHhn1&index=5 Vídeo 5- Contaminação das águas em Libras: https://www.youtube.com/watch?v=zfqj6PnhsOA&list=PLBTa9hw7Ca1-fy6GOkZD-2W_Oa9hGHhn1&index=6 Vídeo 6- Gestão compartilhada das águas em Libras: https://www.youtube.com/watch?v=Pt01z9j_1DM&list=PLBTa9hw7Ca1-fy6GOkZD-2W_Oa9hGHhn1&index=7

	A OBSERVAÇÃO DE AVES COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SURDOS - ASJA VERDE: OFICINAS DAS ÁGUAS
	Fabiano Devides	Tabita Teixeira e Fernanda da Rocha Brando
RESUMO	Esse trabalho teve como objetivo elaborar um projeto de observação de aves como ferramenta de Educação Ambiental para a Reserva Amadeu Botelho, localizada no município de Jaú/SP, aumentando o convívio dos visitantes com o meio natural e fortalecendo o Ecoturismo na área.	O Projeto "ASJA VERDE" é uma iniciativa de Educação Ambiental que vem sendo realizada desde 2015 com surdos, amigos e intérpretes da Associação de Surdos de Jaú e Região (ASJA), em parceria com o Instituto Pró-Terra, ambos localizados no Município de Jaú/SP. Seu objetivo é o de promover a sensibilização e conscientização socioambiental junto com os surdos.
RESULTADOS	Foram elaborados um mapa da trilha utilizada para observação de aves, os pontos de paradas onde foram instalados comedouros para atrair os animais e um miniguia prático e informativo sobre as principais espécies encontradas na trilha de observação de aves, que será útil para a identificação das espécies avistadas. O projeto apresenta um roteiro da visita com instruções para o agendamento, recepção dos visitantes na área, instruções relevantes para a visita e uma avaliação final após a trilha.	Em 2018, foram realizadas seis "Oficinas das Águas" com um total de 26 horas e 20 participantes entre surdos e ouvintes. Nas oficinas foram trabalhadas e discutidas questões socioambientais relacionadas à água e a gestão compartilhada da água, tendo sido produzido ao final do processo vídeos de sensibilização e conscientização em Libras.
ABNT	DEVIDES, F. A OBSERVAÇÃO DE AVES COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL . 2020. Monografia (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Faculdade de Tecnologia de Jahu, Jaú, 2020.	Teixeira, T., Nascimento, D. F. do, & Brando, F. da R. (2020). Educação Ambiental para surdos - ASJA Verde: oficinas das águas. <i>Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA)</i> , 15(1), 261–276. https://doi.org/10.34024/revbea.2020.v15.9358
LINK	-	Artigo: https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/9358
	LIBRAS E A GESTÃO COMPARTILHADA DAS ÁGUAS: TROCANDO EXPERIÊNCIAS NA PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCOMUNICATIVOS PARA A COMUNIDADE SURDA	CIÊNCIA E SOCIEDADE: BUSCANDO CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TEMPOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL
	Tabita Teixeira, Diego Fernando do Nascimento e Fernanda da Rocha Brando	Tabita Teixeira e Fernanda da Rocha Brando
RESUMO	A exclusão da comunidade surda ocorre, muitas vezes, devido à falta de acessibilidade deste público quanto às informações, ao conhecimento e aos poucos materiais educacionais disponíveis gratuitamente. Neste trabalho, o foco recai em materiais que abordam questões socioambientais relacionadas à água.	Precisamos avançar na compreensão sobre a relação entre sociedade e ambiente em tempos de informação e tecnologias de comunicação disponíveis em grande quantidade, buscando respostas que ainda não estão bem esclarecidas nesta segunda década do século XXI, onde as consequências exacerbadas da intervenção humana no meio exigem uma educação mais questionadora e protagonista.
RESULTADOS	A experiência relatada refere-se à produção de seis vídeos em Libras, sobre a temática água, realizada no segundo semestre de 2018, a partir de um estudo em conjunto com surdos de uma associação. Esses materiais estão disponíveis gratuitamente na Internet e têm como público-alvo indivíduos e comunidades surdas, profissionais e instituições que atuam na área.	Na perspectiva educacional da Educação Ambiental, exploramos neste capítulo o universo da educação e comunicação digital buscando caminhos para uma formação cidadã que compreenda os desafios os dos nossos tempos em relação à socialização das informações e tomada de decisões coerentes envolvendo diferentes ator@s sociais, interesses, expectativas, desejos e visões de mundo.
ABNT	Brando, F. da R., & Teixeira, T. (2020). Libras e a gestão compartilhada das águas: trocando experiências na produção de vídeos educacionais para a comunidade surda. <i>Comunicação & Educação</i> , 25(2), 197-208. https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v25i2p197-208	TEIXEIRA, T.; BRANDO, F. da R. Ciência e sociedade: buscando caminhos para a educação ambiental em tempos de comunicação digital. In: Lourenço Magnoni Junior et all. (Org.). Redução do risco de desastres e a resiliência no meio rural e urbano . 2ed.São Paulo: CPS, 2020, v., p. 602-615.
LINK	Artigo: https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/164065	Revista: https://www.aqbbauru.org.br/publicacoes/Reducao2020/Reducao_2ed-2020-34.pdf

4.2 Obras de Educação Ambiental no Município de Jaú

Além dos estudos, também foram levantadas obras de Educação Ambiental referentes aos Município de Jaú ou produzidos por atores jauenses com temáticas socioambientais, como livros/e-books, cartilhas e arquivos midiáticos. As listas abaixo apresentam algumas dessas obras e os seus respectivos links de acesso:

- E-books do Instituto Pró-Terra:

- “Jaú - Sons e Imagens de um Rio! O livro que revela o rio” - <http://institutoproterra.org.br/attach/upload/jausonseimagensdeumrio.pdf>
- “Águas e Paisagens Educativas da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré: Material didático em Educação Ambiental para a UGRHI Tietê-Jacaré” - http://institutoproterra.org.br/wp-content/uploads/2020/08/aguasepaisagens_2ed.pdf
- “Cartilha Arborização Urbana da Bacia Tietê-Jacaré: Sementes dos saberes” - <http://institutoproterra.org.br/attach/upload/cartilhaarborizacaourbanatiete-jacare.pdf>

- Site da Águas de Jahu que conta com diversos materiais sobre a água e o esgoto, como gibis, informes e vídeos: <https://www.grupoaguasdobrasil.com.br/aguas-jahu/inicio/material-impresso/>

- Site do Instituto Pró-Terra que conta sobre o projeto de construção do material didático do livro “Jaú - Sons e Imagens de um Rio!” e do CD musical “Jaú - Sons de um Rio!”, disponibilizando para *download* o e-book, mapas e as 14 músicas infantis: <http://www.riojau.com.br/>

- Canal do *YouTube* da SEMEIA contendo diversos vídeos animados de Educação Ambiental para todas as idades: <https://www.youtube.com/user/TheSemeiaJahu>

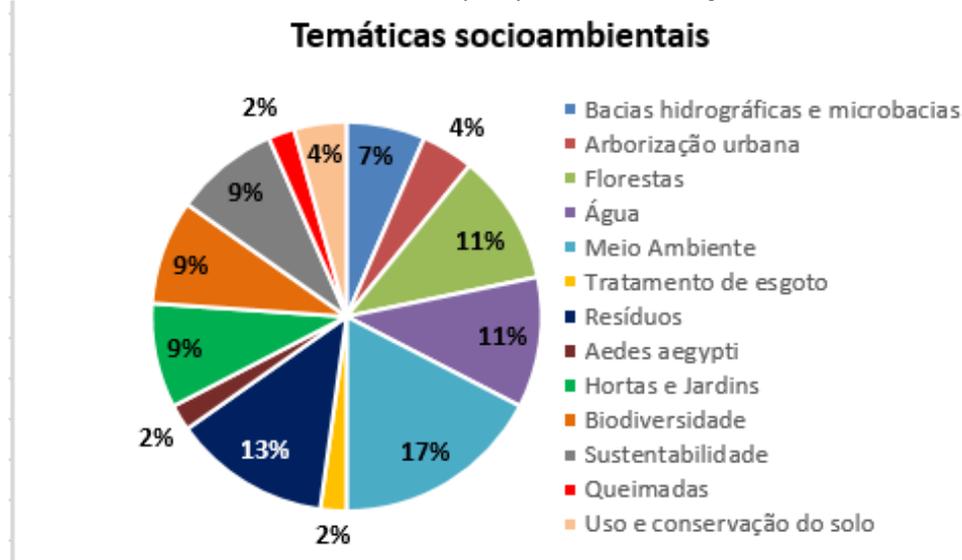
- Projeto ASJA VERDE no canal de *YouTube* da Associação dos Surdos de Jaú e Região (ASJA), o qual possui vídeos com a temática água em Libras com legendas em português: https://www.youtube.com/playlist?list=PLBTa9hw7Ca1-fy6GOkZD-2W_Oa9hGHhn1

4.3 Ações e atividades de Educação Ambiental em Jaú

Para este levantamento (de 1998 a 2020), contribuíram 3 educadores ambientais individuais e entidades e instituições de Jaú, como: Literocupa, FATEC-JAHU, Instituto Pró-terra, SENAC Jaú, Águas de Jahu e a RPPN Amadeu Botelho. Também se utilizou o estudo de André de Souza Oliveira de 2017, onde foram levantadas, junto a Secretaria de Educação, 11 escolas municipais que possuíam projetos de Educação Ambiental no período estudado, atendendo 4.096 estudantes do Ensino Fundamental do 1º Ciclo (dos 06 aos 10 anos). Além desses foram disponibilizados dados referentes a Jaú, com um membro da equipe que desenvolveu em 2016 o Inventário para o PDEA-TJ, e selecionados aqueles que não foram referenciados no diagnóstico da DEA (9 no total).

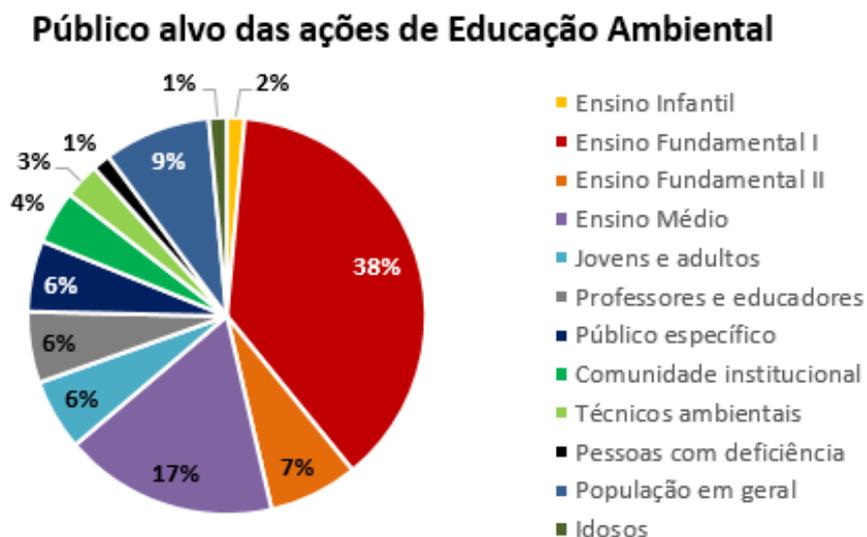
Dentre as ações levantadas (58 no total), destacam-se projetos, programas, eventos e ações isoladas e/ou específicas de Educação Ambiental, abordando 12 temáticas socioambientais. Nota-se pelo Gráfico 6 que as temáticas gerais de meio ambiente são as que mais são exploradas, seguidas dos resíduos, água e florestas. Pensando em alguns dos problemas de saúde encontrados em Jaú, observa-se a necessidade do enfoque na arborização urbana, no *Aedes aegypti*, no tratamento de esgoto e nas queimadas. O uso e conservação do solo também deve estar mais presente nas atividades de Educação Ambiental no Município.

Gráfico 6 – Temáticas destacadas nos estudos e pesquisas de Educação Ambiental no Município de Jaú



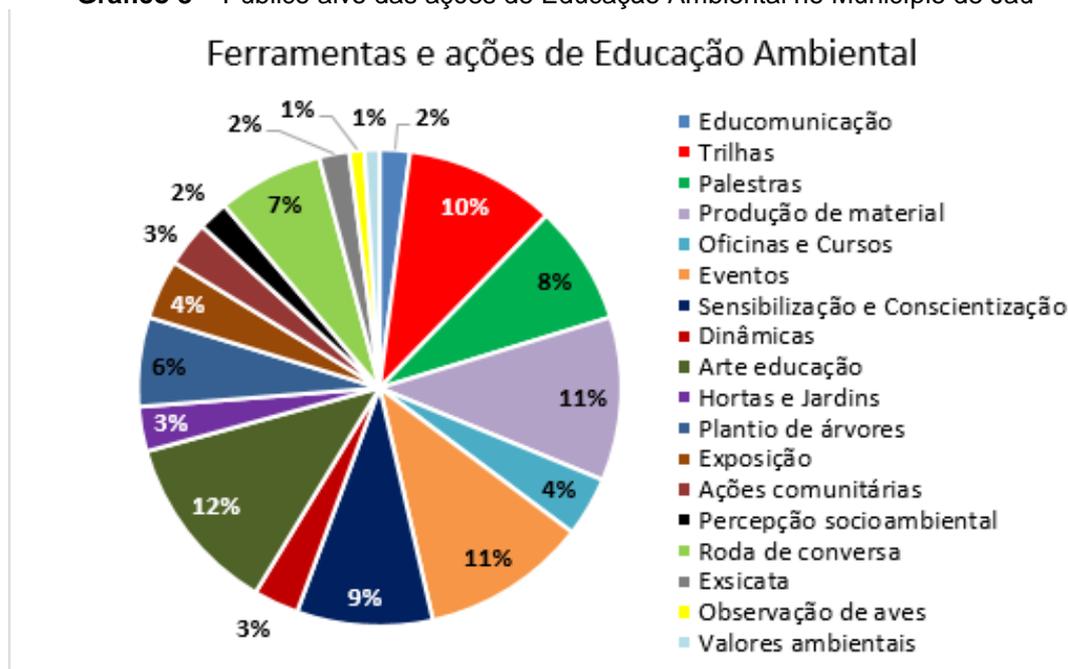
O público alvo da maior parte dessas ações também foi diversificado, no entanto, como pode ser observado no Gráfico 7, mais de 50% das ações de Educação Ambiental são focadas em escolas (ensino formal). Pessoas com deficiência e crianças de 0 a 05 anos de idade são as que menos são assistidas em Jaú, sendo necessário também atividades específicas para idosos.

Gráfico 7 – Público alvo das ações de Educação Ambiental no Município de Jaú



As ações e atividades de Educação Ambiental utilizaram diversas ferramentas e materiais para serem desenvolvidas, de acordo com o seu público alvo. Observa-se no Gráfico 8 que a maior parte dessas atividades utilizaram a arte educação (como músicas e desenhos), eventos (como a Virada Ambiental da FATEC e a Semana do Meio Ambiente), produção de materiais, trilhas e passeios e sensibilização e conscientização. Para as suas realizações, a maior parte das entidades e instituições possuem recursos próprios (79%) e o FEHIDRO (5%), sendo que em alguns projetos específicos teve o apoio financeiro de parceiros, doações, pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), BNDES Mata Atlântica, CASA, Iniciativa Verde e Fundação Banco do Brasil.

Gráfico 8 – Público alvo das ações de Educação Ambiental no Município de Jaú



Todas as ações e atividades estão sistematizadas nos Quadros 10 e 11. Nota-se que muitas das atividades não deram continuidade em 2020, devido a pandemia, ou foram adaptadas na forma virtual.

Quadro 10 – Resumo das ações e atividades de Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Jaú

ESCOLAS MUNICIPAIS	AÇÃO	RESUMO
E.M.E.F Caetano Perlatti, E.M.E.F Prof ^a Carlota Meira Marsiglio, E.M.E.F Prof ^o Eneas de Sampaio Souza e E.M.E.F Prof ^o Jayme de Oliveira e Souza	Projeto Aprendendo na natureza	Projeto em que os alunos conhecem a natureza, sua importância e os professores fazem um trabalho de educação ambiental dentro de uma área verde. Essa atividade abrangeu 1435 alunos.
	Vivência na Trilha	A escola realiza visitas a trilhas em RPPN e Parque, os professores fazem temáticas sobre educação ambiental e sustentabilidade. Essa atividade abrangeu 1435 alunos.
E.M.E.F Caetano Perlatti e Comendador José Maria de Almeida Prado	Projeto Cooperar e Reciclar é só começar	O projeto está ligado ao descarte correto do óleo de cozinha, os alunos recolheram a maior quantidade que conseguiram e fizeram a doação para o Hospital Amaral Carvalho, esse projeto abrangeu também as pessoas da comunidade.

E.M.E.F Comendador José Maria de Almeida Prado e E.M.E.F Profª Maria de Lourdes Camargo Mello	Projeto Xô Aedes	Trabalham e elaboram atividades voltadas ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> . Todos os professores da Unidade Escolar são responsáveis por aplicar, desenvolver atividades que envolvem criatividade. 133 alunos da escola toda e a comunidade foram envolvidos.
E.M.E.F Profº Jayme de Oliveira e Souza	Projeto Água e Meio Ambiente	Os alunos participam de palestras dinâmicas sobre o uso consciente dos recursos e a importância da água. 222 alunos e professores.
E.M.E.F Laudelino de Abreu	Projeto Horta na escola	Cultiva uma horta de verduras e hortaliças e toda a parte de plantio, cuidado e colheita é feita pelos alunos.
	Plantio de Árvores	Os alunos desenvolveram um projeto para plantar árvores no entorno da escola (todo o projeto foi vistoriado pela Secretaria de Meio Ambiente).
E.M.E.F Profª Helena de Castro Piragine	Projeto Planeta Vivo, Futuro Garantido	Reconhecer a importância dos animais e das plantas e conhecer a diversidade de seres vivos e refletir as questões ambientais.
E.M.E.F Profª Alvarina Bizarro Souza	Projeto Meio Ambiente, preservação e saúde	Escola trabalha com conteúdo específicos no 4º ano sobre o Meio Ambiente e todo o ano realiza exposição sobre o tema como fechamento do projeto. 320 alunos são atendidos nessa atividade.
E.M.E.F Profº Antônio Valdomiro de Oliveira	-	Projetos específicos sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade, sendo que os trabalhos quando finalizados são expostos aos pais.
E.M.E.F Profª Maria de Lourdes Camargo Mello	Projeto Viva o Meio Ambiente	Parceria com a Fundação Artéris, onde ocorreu o plantio de árvores, a soltura de peixes e o desenvolvimento de ações que envolvem toda a comunidade. Atendeu 480 alunos.
	Tantas Palavras e Quantas Histórias	Faz 03 anos que a escola lança o Livro "Tantas Histórias Quantas Palavras" com produções textuais dos alunos da escola (frases, narrativas, quadrinhos, diários, fábulas, poemas), e a parte da educação infantil, onde os alunos fizeram a ilustração da parte que mais gostam e esse ano foi voltado para o Meio Ambiente.
E.M.E.F Comendador José Maria de Almeida Prado	Projeto Óleo nos aqui de novo	A participação dos alunos de todas as salas na arrecadação e no descarte correto do óleo de cozinha, práticas extraclasse, levando os conhecimentos para a família e sociedade.
	Projeto meu Jardim	Nessa proposta de projeto, os alunos do 2º Ano têm os conhecimentos básicos sobre jardins, sua importância e estrutura, e fazem atividades práticas para aprimorar e aperfeiçoar os conhecimentos obtidos em sala de aula.
E.M.E.F Profª Carlota Meira Marsiglio	Meio Ambiente	Essa atividade é realizada com todos os alunos da Unidade, fazendo trabalhos em classe e extraclasse

Quadro 11 – Resumo das ações e atividades de Educação Ambiental no Município de Jaú

RESPONSÁVEL	Secretaria de Meio Ambiente - SEMEIA	
AÇÃO	Vivência na Trilha	
LOCAL	Centro de Educação Ambiental Campos Prado	
DATA DE INÍCIO:	2012	DATA DE TÉRMINO: 2016
RESUMO	Seu objetivo é estabelecer um espaço de aprendizagem participativa, transformadora e dinâmica, favorecendo o processo de conscientização e formação do cidadão atuante e crítico na defesa do meio ambiente. Utilizou atividades artísticas, trilhas, visitas, passeios e palestras.	
AÇÃO	Reciclando Ideias	
LOCAL	Escolas da rede municipal de ensino	
DATA DE INÍCIO:	2014	DATA DE TÉRMINO: 2016
RESUMO	Seu objetivo é incentivar a mudança de postura quanto à separação do lixo reciclável, através da reutilização, reciclagem de materiais e palestras.	
AÇÃO	Bosques Urbanos	
LOCAL	Áreas verdes do Município de Jaú	
DATA DE INÍCIO:	2015	DATA DE TÉRMINO: 2016

RESUMO	Seu objetivo é transformar áreas verdes do Município em bosques urbanos, através de plantios e eventos pontuais como a Semana do Meio Ambiente e o Dia da Árvore.	
RESPONSÁVEL	Diego Fernando do Nascimento e Tabita Teixeira	
AÇÃO	Programa Mais Educação	
LOCAL	Escola Estadual Álvaro Fraga Moreira	
DATA DE INÍCIO:	2014	DATA DE TÉRMINO: 2016
RESUMO	O programa Mais Educação abrange diversas áreas, nesse caso específico se referendo apenas ao macro-campo do meio ambiente o projeto tem a intenção de fornecer atividades extra-turno que envolva temas como: sustentabilidade, resíduos sólidos, preservação e conservação ambiental, paisagismo, uso das águas e dos solos, pertencimento ambiental, etc.	
RESPONSÁVEL	Maria Cristina Faraco	
AÇÃO	Rio Jaú, queremos te conhecer para te proteger	
LOCAL	E. E. Dr Tolentino Miraglia	
DATA DE INÍCIO:	2014	DATA DE TÉRMINO: 2015
RESUMO	Este projeto, de forma interdisciplinar, e ao longo dos anos letivos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, despertou nos alunos de 5º anos, no total 5 classes de 30 alunos, uma cultura de paz, de felicidade sustentável, de amor consigo de 30 alunos, uma cultura de paz, de felicidade sustentável, de amor consigo mesmo, com o próximo e com o planeta Terra. Desenvolvendo nos alunos a consciência ecológica, a atenção plena e a compreensão de determinadas atitudes, formando pessoas mais éticas, mais humanas e sensíveis, através da Educação Ambiental e o trabalho com valores, os alunos plantaram jardins internos e externos. A metodologia aplicada é pautada nos conteúdos socioemocionais, propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Educação Ambiental do "Encantamento". O projeto está dividido em quatro momentos, sendo cada um realizado em cada bimestre escolar: Momento 1 = Analisando e preparando o terreno; Momento 2 = Deixando Flor-e-Ser; Momento 3 = Plantando alimentos para a alma e para o corpo; e Momento 4 = Somente o necessário e a sustentabilidade em foco.	
RESPONSÁVEL	Luciana Aparecida Corradini	
AÇÃO	EcoTerapia - (Re)Conexão do Homem com a (T)erra	
LOCAL	EMEF "Prof. Enéas Sampaio Sousa" - CAIC	
DATA DE INÍCIO:	2015	DATA DE TÉRMINO: Contínuo
RESUMO	1) Descobrir a nascente do Rio Jaú. 2) Percorrer todo o percurso do Rio, desde a nascente até a foz. 3) Levar alunos para fazer o plantio nas matas ciliares. 4) Conscientizar a população sobre o rio Jaú. Escola onde realizamos as oficinas com 13 disciplinas e 20 educadores. Participaram 600 alunos diretamente e 1400 indiretamente. O projeto ficou 10 dias em exposição no Jaú Shopping e o mês de janeiro de 2015 inteiro no Museu de Jaú. Teve também letras e músicas sobre o rio.	
RESPONSÁVEL	Diego Fernando do Nascimento	
AÇÃO	COM-VIDA Álvaro Fraga Moreira	
LOCAL	Jaú - Escola Estadual Álvaro Fraga Moreira	
DATA DE INÍCIO:	Jun/2016	DATA DE TÉRMINO: Nov/2016

RESUMO	Na Escola Estadual Álvaro Fraga Moreira, foi realizado um estudo da formação e atuação de grupos participativos de Educação Ambiental, através da Com-Vida (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida), com o objetivo de entender o funcionamento desse espaço democrático a partir da participação de diferentes atores, e visando criar um diagnóstico socioambiental da escola, através do planejamento participativo da Com-Vida. Nesse sentido, foi feita análise da percepção socioambiental dos atores envolvidos em relação à escola e ao grupo através da criação de um ambiente de troca de experiências e aprendizagens. O estudo foi dividido em: planejamento inicial para a formação da Com-Vida, plano de divulgação e comunicação círculo de cultura e aprendizagem. O estudo foi executado no período de junho a novembro de 2016. Ocorreram cinco encontros, e os métodos utilizados para o diagnóstico socioambiental foram: "Mapa dos Olhares", "Oficina do Futuro", Inventário de Reflexão e Questionário Semiestruturado. Os dados mostraram que, 83% dos participantes já tinham ouvido falar sobre o termo meio ambiente, porém com grau de entendimento baixo (67%) sobre Educação Ambiental. As atividades de Elaboração da Palestra, "Árvore dos Sonhos" e o "Mapa dos Olhares", foram citadas por 50% dos participantes, como as que despertaram maior interesse do grupo no tema meio ambiente.	
LINK	Rede social: https://www.facebook.com/Com-Vida-%C3%81lvaro-Fraga-Moreira-1566497580312356	
RESPONSÁVEL	Gustavo Grizzo Messenberg	
AÇÃO	Curta Vida: Estudo da educação ambiental e cultura audiovisual na escola	
LOCAL	E.E. Dr. Domingos de Magalhães e entorno	
DATA DE INÍCIO:	Jun/2018	DATA DE TÉRMINO: Jun/2019
RESUMO	Produção de três curta metragens elaborados em conjunto pelos estudantes do terceiro ano do ensino médio.	
LINK	Dissertação: http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/335135 Vídeo "Reflexões": https://youtu.be/uFH4EZ5vb8 Vídeo "A beleza das plantas": https://youtu.be/Q3Lo3C_rVnU Vídeo "Impressões": https://youtu.be/JK-WKBepxB0	
RESPONSÁVEL	Literocupa	
AÇÃO	Oficina de estêncil reciclável	
LOCAL	Sarau A Poesia Salva - Praça das Virgens	
DATA DE INÍCIO:	29/10/2016	DATA DE TÉRMINO: 29/10/2016
RESUMO	Os participantes puderam pintar papelões com o estêncil reciclado	
AÇÃO	Roda de conversa "A importância da mobilização social para a sustentabilidade"	
LOCAL	Sarau A Poesia Salva - Praça das Virgens	
DATA DE INÍCIO:	29/10/2016	DATA DE TÉRMINO: 29/10/2016
RESUMO	Diálogo sobre a temática - os participantes contribuíram falando sobre experiências	
AÇÃO	Oficina "Construindo nossa praça"	
LOCAL	Biblioteca Comunitária Literocupa - Jd. Itatiaia	
DATA DE INÍCIO:	25/08/2018	DATA DE TÉRMINO: 25/08/2018
RESUMO	As crianças desenharam as ideias que elas tinham sobre uma possível praça para o bairro, considerando aspectos importantes apresentados pelo professor Diego Fernando do Nascimento.	
RESPONSÁVEL	Faculdade de Tecnologia de Jahu	
AÇÃO	Mapa Verde	
LOCAL	Jaú e região	
DATA DE INÍCIO:	Set/2016	DATA DE TÉRMINO: Nov/2016
RESUMO	Capacitar professores da rede pública para desenvolver o projeto Mapa Verde.	
AÇÃO	Programa Fatecológico	
LOCAL	O programa Fatecológico é desenvolvido pelo Curso de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Fatec Jahu, mas além da Gestão Ambiental do Campus de Jahu da Fatec, desenvolve projetos de Educação Ambiental para a Comunidade e já atuou em municípios vizinhos como Dois Córregos em evento da empresa ARTERIS. Desenvolve projeto de Educomunicação das mídias sociais da FATEC que tem abrangência fora dos limites do município.	

DATA DE INÍCIO:	Fev/2009	DATA DE TÉRMINO:	Contínuo
RESUMO	<p>Ao longo dos 13 anos de atuação do Programa Fatecológico, mais de 60 alunos fizeram parte da equipe de estagiários, atuando ativamente desde o planejamento até a execução das ações propostas pelo projeto. Além dos alunos, diversos professores e funcionários da Fatec também atuam diretamente nesse projeto, desde a equipe terceirizada da limpeza do Campus, funcionários administrativos, auxiliares docentes, professores, direção, cantina, vigilância, enfim, toda a comunidade fatecana está envolvida nesse projeto. O Fatecológico através das postagens em redes sociais da Fatec e <i>lives</i> no <i>YouTube</i> atingiu 770 pessoas apenas no mês de setembro de 2021. O Gerenciamento de Resíduos da FATEC Jahu, feito pelo programa, encaminhou aproximadamente 17 toneladas de resíduos para a reciclagem. A Fatec é um ponto de coleta de resíduos eletrônicos, prestando esse serviço à comunidade jauense. E foram diversas as palestras ministradas pela equipe em escolas, na própria Fatec em eventos como a Feira de Profissões e o Portas Abertas, em espaços não formais como Feiras e Eventos. Durante o período de março de 2020 até a agosto de 2021, a Fatec permaneceu fechada à entrada de alunos, estando em atividades apenas o setor administrativo e acadêmico. Neste período as ações de Educação Ambiental foram ampliadas, reformuladas e estão ainda mais abrangentes. Dessa forma, garantimos com esse projeto nossa missão de ensino, pesquisa e extensão dentro da área de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Educação Ambiental.</p>		
LINKS	<p>Rede social: https://www.facebook.com/fatecjahu https://www.facebook.com/marhfatecjahu https://www.instagram.com/fatecjahu/</p>		
AÇÃO	Virada Ambiental		
LOCAL	<p>O Evento Virada Ambiental foi realizado em 6 edições em: 2010, 2011, 2012, 2014, 2018 e 2021. As cinco primeiras edições foram realizadas no Parque do Rio Jaú com abrangência de público de Jaú e região. A última edição, em 2021, foi realizada de forma remota, com atividades on-line e transmitida pelo <i>YouTube</i> ou <i>Facebook</i> dos realizadores (Fatec e SEMEIA) e chegou a abranger público de outros países.</p>		
DATA DE INÍCIO:	2010	DATA DE TÉRMINO:	Contínuo
RESUMO	<p>As primeira três edições da Virada Ambiental em 2010, 2011 e 2012 tiveram média de 5000 mil participantes nos dois dias do evento. As edições de 2014 e 2018 contaram com público médio de 3000 mil pessoas. Já a VI Virada Ambiental, realizada em 2021 de forma remota teve 625 visualizações nas 5 atrações apresentadas. Trata-se de um evento que alia atrações de cultura, educação, artes e entretenimento, destruídas em dois dias de evento e para diversos públicos. A população jauense sempre prestigiou e as entidades da cidade participaram apresentando seus produtos e atividades.</p>		
LINKS	<p>Redes sociais: https://www.facebook.com/fatecjahu https://www.facebook.com/marhfatecjahu https://www.instagram.com/fatecjahu/ https://www.youtube.com/user/fatecdejau https://www.youtube.com/user/TheSemeiaJahu/videos</p>		
RESPONSÁVEL	Instituto Pró-Terra		
AÇÃO	Mergulho na Bacia		
LOCAL	Jaú e região		
DATA DE INÍCIO:	2003	DATA DE TÉRMINO:	Contínuo
RESUMO	<p>Seu objetivo é desenvolver ações de Educação Ambiental para a conservação dos rios e florestas da região centro oeste paulista visando especialmente o desenvolvimento sustentável de suas Bacias Hidrográficas.</p>		
AÇÃO	Educação Ambiental para as Águas da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré		
LOCAL	Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré		
DATA DE INÍCIO:	2011	DATA DE TÉRMINO:	2012
RESUMO	<p>Capacitar educadores e gestores da Bacia Tietê-Jacaré a partir do desenvolvimento de ações de educação ambiental auxiliadas com o material didático "Águas e Paisagens Educativas da Bacia Tietê-Jacaré".</p>		
AÇÃO	Jaú: Sons e Imagens de um Rio!		
LOCAL	Jaú e região		
DATA DE INÍCIO:	2012	DATA DE TÉRMINO:	2014

RESUMO	Valorizar e socializar, por meio da elaboração de um kit de Educação Ambiental (livro e CD), ao saber da bio e sócio diversidade da Bacia Hidrográfica do Rio Jaú através da arte e Educação Ambiental.		
AÇÃO	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Palestra "A importância das Matas Ciliares"		
LOCAL	ETEC Professor Urias Ferreira em Jaú		
DATA DE INÍCIO:	21/03/2017	DATA DE TÉRMINO:	21/03/2017
RESUMO	60 alunos e 3 professores beneficiados com a apresentação da variação das matas ciliares ao longo dos rios, seus benefícios e funções e como estas auxiliam na proteção e produção das águas, além das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e sobre o Novo Código Florestal.		
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/attach/upload/relatorioanualdeatividades2017.pdf		
AÇÃO	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Palestra "Água"		
LOCAL	E. E. Professora Ana Franco da Rocha Brando		
DATA DE INÍCIO:	07/04/2017	DATA DE TÉRMINO:	07/04/2017
RESUMO	30 alunos e 2 professores beneficiados com apresentação das características físicas da água, seus usos, formas de captação e tratamento e a relação das florestas na manutenção de sua qualidade, além de enfatizar sobre a importância desta para a vida no planeta e os principais problemas socioambientais decorrentes de seu uso irracional. Também foram contemplados com a doação de algumas obras para a Sala de Leitura da escola.		
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/attach/upload/relatorioanualdeatividades2017.pdf		
AÇÃO	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Palestra "Adequação do lixo"		
LOCAL	EMEF João Pacheco de Almeida Prado		
DATA DE INÍCIO:	17/05/2017	DATA DE TÉRMINO:	17/05/2017
RESUMO	19 alunos e 2 professoras beneficiados com a apresentação das diferentes visões sobre o lixo, como ele é descartado, quais as formas mais adequadas de descarte, problemas e impactos socioambientais, os 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar), compostagem e o tempo de decomposição de alguns materiais.		
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/attach/upload/relatorioanualdeatividades2017.pdf		
AÇÃO	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Palestra "Biomias Brasileiros"		
LOCAL	EMEF Carlota Meira Marsiglio		
DATA DE INÍCIO:	07/06/2017	DATA DE TÉRMINO:	07/06/2017
RESUMO	50 alunos e 2 professoras beneficiados com a apresentação sobre a biodiversidade e a sua importância na manutenção da vida no planeta, além de apresentar as características físicas e biológicas de cada bioma brasileiro: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Pampas.		
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/attach/upload/relatorioanualdeatividades2017.pdf		
AÇÃO	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Palestra "Conhecendo as Árvores"		
LOCAL	Centro Municipal de Educação Infantil Yara Ribeiro de Amorim Brandão		
DATA DE INÍCIO:	19/06/2017	DATA DE TÉRMINO:	19/06/2017
RESUMO	30 alunos e 3 professoras beneficiados com a palestra a fim de enriquecer o Projeto "Gira, gira girassol" desenvolvido na Unidade Escolar, apresentamos todo o desenvolvimento das árvores (desde a semente até o seu fruto), explicando sobre o seu ciclo de vida, sua importância e seus diversos benefícios socioambientais. Também foram contemplados com a doação de algumas obras para a Sala de Leitura da escola.		
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/attach/upload/relatorioanualdeatividades2017.pdf		
AÇÃO	Sala Verde Instituto Pró-Terra - II Palestra na EMEF João Pacheco de Almeida Prado		
LOCAL	EMEF João Pacheco de Almeida Prado		
DATA DE INÍCIO:	25/09/2017	DATA DE TÉRMINO:	25/09/2017

RESUMO	670 alunos e 4 professores beneficiado com apresentação 03 lendas regionais: a do peixe Jaú (índio Ya-hu), os caboclinhos d'água e do Unhudo da Pedra Branca. Além da apresentação por slide, também foi repassada a Faixa 14 a "Lenda do Ya-hu", do CD musical "Jaú – Sons de um Rio! O Som que revela o Rio". Foram discutidos também problemas ambientais relacionados ao Rio Jaú e a falta de suas matas ciliares.	
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/attach/upload/relatorioanualdeatividades2017.pdf	
AÇÃO LOCAL	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Palestras "Água" e "Com-Vida"	
LOCAL	EE Prof. José Nicolau Piráquine	
DATA DE INÍCIO:	26/03/2018	DATA DE TÉRMINO: 26/03/2018
RESUMO	300 alunos e 10 professores beneficiados com a apresentação da temática água através da visão ambiental, social e econômica, ressaltando a sua importância para a manutenção da vida no planeta. Também foi tratado sobre a criação da Com-Vida (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida) nas escolas, a qual busca promover a participação e o cuidado em relação às temáticas socioambientais da escola e do seu entorno. Também foram doadas algumas obras à Sala de Leitura da escola.	
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/attach/upload/relatorioanualdeatividades2017.pdf	
AÇÃO LOCAL	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Árvore e a Arborização Urbana	
LOCAL	EE Dr. Tolentino Miraglia	
DATA DE INÍCIO:	08/05/2018	DATA DE TÉRMINO: 08/05/2018
RESUMO	20 alunos e 1 professora beneficiados com 1 saída de campo visitarem duas praças públicas próximas à escola, onde os técnicos do Instituto contextualizaram sobre as temáticas Árvore e a Arborização Urbana, explicando sobre o seu ciclo de vida, reprodução e sua importância, além de seus diversos benefícios socioambientais. Também foi ressaltado sobre a biodiversidade e toda sua importância para a manutenção da vida no planeta.	
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/attach/upload/relatorioanualdeatividades2017.pdf	
AÇÃO LOCAL	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Palestra Conhecendo as árvores	
LOCAL	EMEF Profª Norma Botelho	
DATA DE INÍCIO:	20/09/2018	DATA DE TÉRMINO: 20/09/2018
RESUMO	23 alunos e 2 professores beneficiados com a apresentação do desenvolvimento das árvores (desde a semente até o seu fruto), explicando sobre o seu ciclo de vida, sua importância e seus diversos benefícios socioambientais.	
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/attach/upload/relatorioanualdeatividades2017.pdf	
AÇÃO LOCAL	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Participação no 1º Festival Literário Independente de Jaú	
LOCAL	Mercadão Municipal de Jaú	
DATA DE INÍCIO:	17/11/2018	DATA DE TÉRMINO: 17/11/2018
RESUMO	Apresentação do Material Didático "Águas e Paisagens Educativas da Bacia Tietê-Jacaré" para 40 pessoas participantes do evento.	
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/attach/upload/relatorioanualdeatividades2017.pdf	
AÇÃO LOCAL	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Identificação de Plantas	
LOCAL	EE Dr. Tolentino Miraglia	
DATA DE INÍCIO:	14/05/2019	DATA DE TÉRMINO: 14/05/2019
RESUMO	60 alunos se beneficiaram com visita à Praça do BNH próxima à escola, onde identificaram diversas plantas encontradas no local, reconhecendo algumas espécies e seus aspectos socioambientais.	
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Relatorio-anual-de-atividades-2019.pdf	
AÇÃO LOCAL	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Semana do Meio Ambiente 2019	
LOCAL	Horto Floresta, margens do Rio Jaú, Fatec Jahu e Projeto Curumim na RPPN Amadeu Botelho	
DATA DE INÍCIO:	01/06/2019	DATA DE TÉRMINO: 09/06/2019
RESUMO	No total 2083 pessoas se beneficiaram ao longo da semana com palestras e atividades em prol ao Meio Ambiente.	

LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Relatorio-anual-de-atividades-2019.pdf
AÇÃO	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Cardápio de Atividades Sala Verde Instituto Pró-Terra
LOCAL	ETEC Professor Urias Ferreiras
DATA DE INÍCIO:	20/08/2019 DATA DE TÉRMINO: 27/08/2019
RESUMO	90 alunos aprenderam como montar uma exsicata, realizando a coleta de folhas, frutos e semente e também se beneficiaram com a palestra sobre os Biomas Brasileiros.
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Relatorio-anual-de-atividades-2019.pdf
AÇÃO	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Ciclo de Palestras
LOCAL	EMEF João Pacheco de Almeida Prado
DATA DE INÍCIO:	12/09/2019 DATA DE TÉRMINO: 08/10/2019
RESUMO	56 alunos se beneficiaram com as palestras: “Conhecendo as Árvores”, “Ecossistemas”, “Rio Jaú, da nascente a foz”, “Contos: Lendas do Rio Jaú”. Todas as palestras foram adaptadas para cada faixa etária dos alunos.
LINK	Relatório: http://institutoproterra.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Relatorio-anual-de-atividades-2019.pdf
AÇÃO	Sala Verde Instituto Pró-Terra - Palestra Conservação da Biodiversidade
LOCAL	Online
DATA DE INÍCIO:	16/10/2020 DATA DE TÉRMINO: 16/10/2020
RESUMO	19 alunos conheceram as principais atividades de conservação da biodiversidade realizadas pelo Instituto Pró-Terra através de um bate papo.
AÇÃO	Pró-Terra Solidário
LOCAL	Município de Jaú
DATA DE INÍCIO:	Contínuo DATA DE TÉRMINO: Contínuo
RESUMO	Famílias em situações de vulnerabilidade recebem doações principalmente de cestas básicas conforme campanhas realizadas pela Instituição.
LINK	Site: http://institutoproterra.org.br/pro-terra-solidario/
AÇÃO	Plantadores de Florestas: um Ofício Socioambiental
LOCAL	Município de Jaú e Região
DATA DE INÍCIO:	2008 DATA DE TÉRMINO: Contínuo
RESUMO	Atualmente a Instituição conta com 20 Plantadores de Florestas com carteira assinada e realiza a capacitações de pessoas em atividades de restauração florestal e capacitação de multiplicadores.
LINK	Site: http://institutoproterra.org.br/projeto-plantadores-de-florestas/
AÇÃO	ASJA VERDE
LOCAL	Associação dos Surdos de Jaú e Região - ASJA
DATA DE INÍCIO:	2015 DATA DE TÉRMINO: 2019
RESUMO	Sensibilização e conscientização de 31 surdos (de Bauru, Bariri, Barra Bonita, Dois Córregos, Itapuú, Jaú, São Carlos e São Paulo) e ouvintes quanto ao meio ambiente, 1.496 visitantes nas duas exposições da cultura surda de Jaú e região, construção e desenvolvimento coletivo do Plano de Sustentabilidade da ASJA
LINK	Rede social: https://www.facebook.com/groups/590979574370347/?ref=share
AÇÃO	Rios, Florestas e Violas
LOCAL	Jaú e todo território nacional
DATA DE INÍCIO:	Contínuo DATA DE TÉRMINO: Contínuo
RESUMO	Concertos musicais, palestras realizadas e documentários de educação produzidos.
LINK	Redes sociais: https://www.youtube.com/watch?v=n38HHld0EfU https://www.youtube.com/watch?v=EYaWNUaeZaw https://www.youtube.com/channel/UCj3eB-ojsopxowkz32STBRA
AÇÃO	Projeto Águas e Paisagens Educativas da Bacia Tietê-Jacaré: Material didático para Educação Ambiental
LOCAL	UGRHI 13 – Tietê/Jacaré
DATA DE INÍCIO:	2017 DATA DE TÉRMINO: 2018
RESUMO	Reedição participativa do livro “Águas e Paisagens” e produção de um CD educativo.
LINK	Link: http://www.facebook.com/apebTJ/

RESPONSÁVEL	SENAC JAÚ	
AÇÃO	Programa Ecoeficiência	
LOCAL	Unidade do Senac e comunidade	
DATA DE INÍCIO:	27/11/2002	DATA DE TÉRMINO: Contínuo
RESUMO	<p>COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE: RESPEITO à legislação, às normas e aos demais requisitos ambientais aplicáveis a suas atividades, produtos e serviços.</p> <p>OBJETIVOS ASSOCIADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter sistemas e procedimentos de acompanhamento, análise e orientação sobre a regulamentação ambiental; • Informar e orientar os responsáveis pelo desenvolvimento de atividades sujeitas a regulamentação. <p>CONTRIBUIÇÃO ao desenvolvimento sustentável, incorporando a variável ambiental nos seus processos de gestão e projetos de educação, treinamento e capacitação.</p> <p>OBJETIVOS ASSOCIADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar continuamente o seu desempenho ambiental; • Implementar e aprimorar medidas voltadas à ecoeficiência, com ênfase no uso racional de recursos naturais, energéticos e materiais, na minimização da geração de resíduos e na maximização do reuso e da reciclagem; • Identificar e avaliar eventuais fontes de poluição, desenvolver e implementar procedimentos e práticas preventivas para o seu gerenciamento; • Implementar e manter um sistema de gestão ambiental e avaliar o desempenho por meio de indicadores socioambientais. <p>ATUAÇÃO como agente de desenvolvimento e disseminador de práticas e posturas ambientalmente responsáveis.</p> <p>OBJETIVOS ASSOCIADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incorporar a variável ambiental na sua proposta pedagógica e em projetos de pesquisa e desenvolvimento; • Conscientizar, treinar e, quando necessário, capacitar seus funcionários e docentes para a efetiva implementação e manutenção deste compromisso; • Fomentar, com seus parceiros e fornecedores, a adoção de práticas procedimentos compatíveis com o seu posicionamento institucional. <p>No caso do Senac, a implantação de uma estratégia de ecoeficiência deve envolver ações de eficiência no uso de recursos naturais e materiais, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução do consumo de energia, pela adoção de condutas mais eficientes e, quando cabível, pela substituição de equipamentos ineficientes. • Diminuição do consumo de água, por meio de ações preventivas (monitoramento, controle de vazamentos) e corretivas. • Redução da geração de resíduos e destinação adequada dos resíduos gerados. • Ampliação dos programas de reciclagem. • Expansão de programas que contribuam para alcançar a eficiência ambiental em conjunto com a economia financeira. • Implantação de estratégias ecoeficientes, além de novas tecnologias, apostando na disseminação interna e externa de uma consciência ambiental por meio de atividades com foco em educação ambiental. • Elaboração de projetos de sustentabilidade. 	
RESPONSÁVEL	Águas de Jahu	
AÇÃO	Programa de Educação Ambiental do Grupo Águas do Brasil "Olhar Ambiental"	
LOCAL	-	
DATA DE INÍCIO:	-	DATA DE TÉRMINO: -
RESUMO	<p>Programa que possibilita o planejamento e o gerenciamento das ações de Educação Ambiental desenvolvidas pelo Grupo. Em parceria com os diversos setores da sociedade, a iniciativa visa promover e apoiar ações de educação ambiental, como: transmissão de conhecimentos sobre os processos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; difusão de práticas de conservação do meio ambiente, sobretudo através do uso consciente da água; gestão de resíduos e universalização do saneamento básico. Anualmente, são estabelecidas metas para serem atingidas pelas concessionárias, com o objetivo de sensibilizar o maior número de pessoas possíveis. O escopo do Programa abrange vários tipos de atividades.</p>	
LINK	Site: https://www.grupoaguasdobrasil.com.br/aguas-jahu/sustentabilidade/responsabilidade-ambiental/	

RESPONSÁVEL	RPPN Amadeu Botelho		
AÇÃO	Projeto Curumim - Educação Ambiental		
LOCAL	Reserva Ecológica Amadeu Botelho "RPPN"		
DATA DE INÍCIO:	1998	DATA DE TÉRMINO:	Contínuo
RESUMO	Visitas a áreas com palestra, viveiro de mudas, horta orgânica/biodinâmica e trilha na mata com vivências e dinâmicas educativas. Atende por volta de 500 pessoas/ano (sem COVID-19).		
LINK	Site: www.rppnamadeubotelho.com.br		
AÇÃO	Projeto "Bem-te-vi passarinhando" observação de aves		
LOCAL	Reserva Ecológica Amadeu Botelho "RPPN"		
DATA DE INÍCIO:	2020	DATA DE TÉRMINO:	Contínuo
RESUMO	Educação Ambiental através do " <i>birdwathing</i> ". Visitas aos finais de semana na parte da manhã. Interação com a natureza.		
LINK	Site: www.rppnamadeubotelho.com.br		

5 CONSIDERAÇÕES

O desenvolvimento de todas as reuniões públicas e dos levantamentos trouxeram o compartilhamento de diversas experiências e vivências de Educação Ambiental no Município. Ficou faltando o diagnóstico das próprias atividades da SEMEIA ao longo de seus anos, mas devido as demandas não foi possível finalizá-lo antes do encerramento deste relatório. A Diretoria de Educação Ambiental se compromete de realizá-lo ainda em 2021, para preservar a história.

A sindemia foi um obstáculo para reunir a população, contudo, as contribuições *onlines* de diversos atores e atrizes socioambientais jauenses possibilitaram elencar os princípios, objetivos e diretrizes que nortearão o Plano Municipal de Educação Ambiental. Sabemos que há diversas práticas de Educação Ambiental ocorrendo diariamente pela população, seja numa conversa com o vizinho, no compartilhamento no grupo do *WhatsApp* ou por meio de brincadeiras ao ar livre. Todas elas são válidas e necessárias para melhorarmos o meio ambiente de Jaú. Nenhum projeto ou ação da SEMEIA é possível sem a participação ativa dos munícipes, assim como qualquer planejamento de gestão ambiental deve estar atrelado com a Educação Ambiental. Grupos, coletivos e associações são fundamentais para a multiplicação da Educação Ambiental, por isso que suas histórias e opiniões permitiram semear algumas propostas para o Programa Municipal de Educação Ambiental.

Ressaltamos novamente que a criação das políticas públicas de Educação Ambiental de Jaú está sendo participativa e democrática, atendendo a realidade Municipal e suas questões socioambientais mais urgentes atualmente, com enfoque no ensino formal, não formal e no informal. Agradecemos a todas as Secretarias, instituições e educadores que nos ajudaram durante todo o processo dos trabalhos e resta agora à Diretoria de Educação Ambiental produzir as primeiras minutas do Plano e do Programa para serem apresentadas na I Conferência de Meio Ambiente de Jahu em outubro de 2021.

Espera-se que tanto o Plano quanto o Programa atinjam as expectativas partilhadas pelos participantes durante as reuniões públicas e que se concretize a Educação Ambiental resultante da nuvem de palavras final: "*uma Educação Ambiental que valorize o respeito a vida e a natureza, que construa e compartilhe conhecimentos*

por meio de práticas de **conscientização** e que seja **sustentável** e duradoura para os próximos jauenses que herdarão nossa terra roxa”.

REFERÊNCIAS

BBC. 'Covid-19 não é pandemia, mas sindemia': o que essa perspectiva científica muda no tratamento. Matéria publicada na BBC e traduzida no site do Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz no dia 14 de outubro de 2020. Disponível em: <<https://cee.fiocruz.br/?q=node/1264>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. *Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 jan. 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 22 jun. 2021.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO; SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E DO MEIO AMBIENTE. *O Programa*. Disponível em: <<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/verdeazuldigital/o-projeto/>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Cidades e Estados: Jaú*. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/jau.html?>>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

PLATAFORMA AGENDA 2030. *A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <<http://www.agenda2030.com.br/sobre/>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD. *Relatório do Desenvolvimento Humano 2010*. Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/idh/relatorios-de-desenvolvimento-humano/relatorio-do-desenvolvimento-humano-200010.html>>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. Resolução SMA nº 33, de 28 de março de 2018. *Estabelece procedimentos operacionais e os parâmetros de avaliação da Qualificação para a Certificação e Certificação no âmbito do Programa Município VerdeAzul*. 28 mar. 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. Resolução SMA nº 188, de 19 de dezembro de 2018. *Dispõe sobre a definição de diretriz de educação ambiental na indução de políticas públicas em meio ambiente junto aos Municípios*. Publicada no DOE de 20-12-2018, Seção I, p. 53. Disponível em: <<https://smastr16.blob.core.windows.net/legislacao/2018/12/resolucao-sma-188-2018-processo-4483-2016-definicao-de-diretriz-de-educacao-ambiental-na-inducao-de-politicas-publicas-em-meio-ambiente-junto-aos-municipios.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

TEIA CASA DE CRIAÇÃO. *Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré (PDEA-TJ)*. 2017.